ANNO XL. NUMERO 190.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 20 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Sernhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. ✠ Assumpção de N. Senhora.
16. Terça. S. Roque f.; S. Diomedes medico.
17. Quarta. S. Mamede m.; S. Liberato m.
18. Quinta. S. Jacintho; Ss. Lauro e Floro mm.
19. Sexta. S. Luiz f. b.; S. Tecla m.
20. Sabbado. S. Bernardo ab. dout.; S. Samuel.
21. Domingo. S. Joaquim pae de N. Senhora.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de agosto de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Espirito Santo.—Com o officio de V. Exc, de 2 do corrente recebi 2 exemplares do relatorio com que V. Exc. no dia 21 de fevereiro ultimo abrie a sessão extraordinaria na assembléa legislativa dessa provincia.

Dito ao Exm. presidente da provincia da Bahia.—Accuso recebidos com o officio de V. Exc. de 2 do corrente 2 exemplares das leis e resoluções promulgadas nessa provincia no corrente anno.

Dito ao commandante das armas interino.—Remetto inclusos por cópia o aviso da repartição da guerra de 29 de julho ultimo e o relatorio a que elle se refere, afim de que V. S. expeça as suas ordens no sentido de serem desfeitos os enganos e corrigidos os abusos que se encontraram nas contas do conselho economico da companhia de cavallaria, relativas ao 2º semestre do anno civil de 1862, elucidando o mesmo conselho as duvidas mencionadas no predito relatorio.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado do 4º batalhão de artilharia a pé Antonio Tristão de Serpa Brandão sobre que versa a sua informação n. 1,546 de 16 do corrente, autoriso V. S. a mandar dar-lhe baixa, aceitando em seu lugar o paisano José da Costa para concluir o tempo complementar de serviço, visto estar este nas condições do regulamento de 28 de setembro de 1859, segundo V. S. declarou em dita informação.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. para terem o conveniente destino as certidões de assentamentos do cabo de esquadra Manoel Joaquim Teixeira, do 2º cadete Manoel Ignacio de Oliveira e do soldado Joaquim Pinto de Siqueira, todos do corpo de guarnição, as quaes me foram enviadas com o aviso da repartição da guerra de 5 do corrente.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para terem o conveniente destino, as relações de alterações occorridas com os militares da guarnição desta provincia que se acham addidos aos corpos mencionados em a nota por cópia inclusa.

Dito ao mesmo.—Em solução ao officio desse commando de armas de 11 de junho ultimo, communico á V. S. para seu conhecimento que em aviso do 1º do corrente declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra, que o 9º batalhão de infantaria será contemplado na distribuição que se fizer do armamento á Minié.

Dito ao mesmo.—Em deferimento a petição de Maria Angelica de Mello a que allude a sua informação n. 1,422 de 11 do corrente, autoriso V. S. a mandar transferir para a companhia de artifices o soldado do 9º batalhão de infantaria José Cardoso Mangabeira, filho da supplicante.—Communicou-se ao diretor do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Em aviso de 22 de julho ultimo determinou o Exm. Sr. ministro da guerra que se passe ao soldado do corpo de guarnição desta provincia, José Vicente dos Santos, segunda via do titulo de voluntario, afim de poder receber a segunda prestação do premio que lhe pertence. O que communico á V. S., afim de ter execução.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S., que em aviso de 22 de julho ultimo declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra ter sido nomeado naquella data o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, para servir no hospital militar desta provincia.

Dito ao mesmo.—Ordene V. S. á junta militar de saúde, que inspeccione o alferes do corpo de policia Joaquim Barbosa dos Reis, que assim solicitou em sua petição datada de 16 do corrente.

Dito ao inspector da thesouria de fazenda.—Inteirado do contendo do seu officio de 13 do corrente, sob n. 432, tenho a dizer em resposta, que póde V. S. aceitar a proposta, apresentada por José Gonçalves da Porciuncula para se incumbir de fazer por menos 3 % no valor dos respectivos orçamentos, as obras do alargamento da 2ª porta de sahida e lageamento do armazem n. 11 da alfandega desta cidade, effectuando com elle o necessario contrato.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar ao inspector da alfandega, cópia, não só do aviso que me dirigio o Exm. Sr. ministro da fazenda em 8 do corrente, mas tambem de outro a que elle se refere endereçado ao Exm. presidente das Alagôas em 28 de julho ultimo, relativamente a rescisão do contrato, celebrado entre aquella presidencia e o proprietario do Trapiche, denominado—Companhia—nesta capital para o recebimento e recolhimento exclusivo dos assucares exportados d'alli para esta provincia.—Iguaes cópias foram enviadas á thesouraria provincial e á Associação Commercial.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos effeitos, que em aviso de 8 do corrente declarou-me o Exm. Sr. ministro do imperio, que mandou pôr á minha disposição pela verba—eventuaes—do exercicio de 1863 a 1864 a quantia de 50$ para pagamento dos concertos e calafeto feitos na baleira que está ao serviço da inspecção de saude do porto desta provincia.—Igual communicação se fez ao inspector da saude do porto.

Dito ao mesmo.—A' vista do disposto no aviso da repartição da guerra de 27 de julho ultimo, constante da cópia inclusa, mande V. S. fazer carga ao alferes Joaquim Alves Feitosa, para lhe ser descontada pela 5ª parte do respectivo soldo, da quantia de 209$ em que importa a despeza do seu transporte e de sua mulher por conta do governo, do Maranhão para esta provincia.

Dito ao mesmo.—Tendo o governo imperial approvado como me constou de aviso da repartição do imperio de 27 de julho ultimo a deliberação que tomei de mandar pagar ao capitão cirurgião mór do municipio do Limoeiro Antonio Francisco da Cunha, pela verba —Soccorros publicos— do exercicio de 1863 á 1864 a quantia constante do meu officio de 13 de julho ultimo; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da inclusa conta, que me foi remettida com officio do chefe de policia n. 1,000 de 13 do corrente, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao Dr. Manoel Buarque de Macedo a quantia de 405$400, despendida durante o mez de junho ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do Ouricury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S., que em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante da conservação do terceiro termo da estrada do sul a quantia de 338$833 rs., a que tem direito, por haver executado serviços que correspondem a segunda prestação do seu contrato, segundo consta de officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 217.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—De conformidade com o que solicitou o juiz de orphãos deste termo, expeça V. S. suas ordens para que o menor alienado José do Carmo, seja recebido e convenientemente tratado no hospital de Olinda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Declaro á V. S. para seu conhecimento que em aviso de 30 de julho ultimo, communicou-me o Exm. Sr. ministro da guerra haver expedido ordem para serem enviados a esse arsenal pelo da côrte noventa covados de panno alvadio para o fardamento de musicos, bem como quatro centos e cincoenta capotes da mesma fazenda com destino ao segundo batalhão de infantaria.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia á V. S. para os fins convenientes a primeira via do conhecimento dos objectos enviados pelo arsenal de guerra da côrte para esta provincia no vapor *Oyapock*.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento que em officio de 11 do corrente communicou-me o director do arsenal de guerra da Bahia ter remettido para esta provincia no vapor *Princeza de Joinville* um caixão contendo nove livros mestres que para alli foram enviados por parte do arsenal de guerra da côrte com destino ao segundo batalhão de infantaria.— Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Cumpre que V. S. remetta com toda a urgencia e de conformidade com o modelo junto a circular desta presidencia de 14 de março, o mappa dos corpos e companhias avulsas do serviço activo e de reserva sob seu commando superior, e o armamento e correame por elles distribuidos que para observancia do aviso circular do ministerio da justiça de 25 de janeiro deste anno, foram exigidos por aquella circular e pelas de 20 de maio e 11 de junho ultimos. — Iguaes aos commandantes superiores da guarda nacional de Flores, Nazareth, Limoeiro, Rio Formoso, Brejo, Boa-Vista, Cabrobó e Garanhuns.

Dito ao capitão do porto.—A' V. S. serão apresentados os recrutas de marinha Miguel Gomes da Cunha Ferreira, Benigno Gomes da Conceição e Ricardo Victorino de Souza, para que lhes dê o conveniente destino depois de inspeccionados.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. dar baixa ao soldado do corpo sob seu commando Antonio José da Silva, visto que segundo a sua informação n. 368 de 16 do corrente, finalisou o seu tempo de serviço e não quer contrahir novo engajamento.

Dito ao vice-consul de Hespanha.—Ao officio que em o 1.º do corrente dirigiu-me o Sr. Camillo de Andrade, vice-consul de Hespanha nesta provincia, representando contra o delegado do 1.º districto deste termo por haver instaurado um processo ao subdito hespanhol Epiphanio Astudillo y Bussames, respondo remettendo-lhe inclusas por copia as informações ministradas pela repartição da policia das quaes consta a razão que teve aquelle delegado para proceder contra o referido Astudillo.—Renovo ao mesmo Sr. vice-consul os meus protestos de perfeita estima e consideração.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. examinar os concertos de que precisa a matriz da freguezia de Cimbres e me apresente o respectivo orçamento, visto constar do incluso requerimento, que me será devolvido, achar-se ella em estado de ruina.

Dito ao administrador do correio.—Communico á Vmc. para seu conhecimento que segundo consto de participação da directoria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras puclicas, do primeiro do corrente, foi nessa data creada uma agencia de correio na villa de S. Bento.

Portaria.—O presidente da provincia usando da autorisação que lhe concede o artigo 61 da lei n. 596 de 13 de maio deste anno, resolve que os vencimentos do porteiro do consulado provincial não sejam em caso algum superiores nem inferiores aos dos terceiros escripturarios d'aquella repartição; ficando assim entendida a portaria de 28 de junho de 1862 na parte relativa aos vencimentos do referido porteiro.—Remetteu-se por cópia á thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevedo, resolve prorogar por tres mezes o prazo que lhe foi concedido para apresentar a sua carta de juiz municipal e de orphaos do termo de Garanhuns.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a capital do Ceará no primeiro vapor que passar do sul ao tachigrapho Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, devendo a despeza ser paga n'aquella provincia.—Communicou-se ao Exm. presidente d'aquella provincia.

Expediente do secretario do governo do dia 17 de agosto de 1864.

Officio ao conego Pedro José da Silva e Sá.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. conego Pedro José da Silva Sá, thesoureiro mór da Sé de Olinda, que por portaria expedida pela repartição do imperio em 21 de julho ultimo, foi S. S. dispensado da residencia do côro por 4 mezes com o vencimento da respectiva congrua para tratar de sua saúde: cumprindo que solicite nesta secretaria a referida portaria depois de ter pago os competentes direitos.

Despachos do dia 17 de agosto de 1864.

Requerimentos.

Antonio Carlos de Lemos Duarte.—Passe portaria concedendo a licença que requer.

Alberto Collié.—Dê passagem de proa quando houver vaga.

Ciciliano Lopes Ribeiro.—Informe o Sr. tenente-coronel recrutador.

Escolastica Rufina da Silva Barbosa.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco Malaquias Soares.—Já foi provido.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar effectuar na forma da lei a transferencia que requer o supplicante.

Alferes Joaquim Barbosa dos Reis.—Apresente-se no quartel do commando das armas.

Joaquim de Oliveira Guimarães.—Indeferido.

Johnes Vandenwen.—Dê-se passagem de proa quando houver vaga.

José Gomes Cavalcanti.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Commendador Manoel Figueiroa de Faria.—Dê-se.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

A sociedade *Atheneu Philosophico Litterario*, em sessão de 7 do corrente, procedendo a eleição da directoria e mais commissões que hão de dirigir os trabalhos da mesma por espaço de seis mezes tendo antes procedido a eleição de presidente honorario, deu o seguinte resultado:

Presidente honorario, o Sr. Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Presidente effectivo, José Paulo do Rego Barreto Filho.

Vice-presidente, Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.

1º secretario, Felix Ribeiro de Carvalho Junior.

2º dito, Aristorcho Cavalcante de Albuquerque.

Orador, Amancio Concesso de Cantalici.

Thesoureiro, Silvino Fintano de Albuquerque Maranhão.

Commissão de redacção.

Manoel Barboza Alvares Ferreira
Leonardo Francisco de Almeida.
Alexandre José da Costa Valente.
Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho.

Commissão de syndicancia.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.
Rozendo Mauricio Lobo.
Manoel Venancio Alves da Fonceca.

Commissão de exame.

Christovão de Barros Gomes Porto.
Aquilino Gomes Porto.
Joaquim Manoel Vieira de Mello.

— Está marcado o dia 1º de setembro vindouro para ter lugar a reunião da quinta sessão judiciaria do jury desta capital, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

—Amanhãa festejam os noviços da Ordem Terceira Carmelitana a sua padroeira, precedendo a benção da imagem do Senhor Morto.

— Brevemente começará a dar espectaculos o Sr. Julio dos Santos Pereira, distincto prestidigitador brasileiro, em o theatro de Santa Isabel.

— Não se tendo até agora dado providencias no sentido de ser nivelado convenientemente o terreno de Santo Amaro, de fórma a que a maré não invada tudo, ainda nos pedem moradores d'alli que chamemos a attenção do governo para os melhoramentos necessarios, uma vez que os predios estão sugeitos á decima, e que os moradores pagam os impostos que a lei creou.

Sendo justo um tal pedido, esperamos que se dê uma providencia para sanar esse mal.

— Em audiencia de 18 do Dr. delegado de policia do primeiro districto do termo desta capital, foi publicada a sentença, em virtude da qual foi condemnado o licenciado Epiphanio Astudillo y Bussams, subdito hespanhol, á sessenta dias de prisão e multa correspondente a trinta dias, grão minimo do art 301 do codigo criminal; visto ter acompanhado a pratica do crime a aggravante do § 9.º do art. 16 do dito codigo, por quanto usou dito hespanhol indevidamente do titulo de doutor em um attestado que foi presente ao conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Santo Antonio.

Semelhante sentença pende de decisão do Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara, para o qual foi pelo réo interposta a appellação.

— Enviam-nos o seguinte:

« Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Sendo a sua *Revista* um dos mais vigorosos orgãos propugnadores da moralidade publica, rogamos a V. S. se sirva dispertar por intermedio della a attenção de quem competir, para o reprovado comportamento de certas *nymphas* das margens do Manguinho, as quaes querendo primar de *vestaes*, não se pejam todavia de praticar a mais escandalosa e constante espionagem pelos portões dos visinhos, além de outros factos primorosos e gentilezas que muito depõem contra a sua pretendida e improvisada *honestidade*, esquecendo assim o salutar conselho:—*quem tem telhado de vidro não atira pedras ao do visinho*.—O *Argos*.

— Escrevem-nos da villa da Penha, no Rio Grande do Norte, em 10 do corrente:

« A sua cordeal bondade, de se ter prestado a dar publicidade no seu conceituado *Diario*, ás noticias que d'aqui lhe tenho enderessado, faz com que, continúe a communicar-lhe o que ha occorrido depois da minha ultima: não só relativamente ao progresso como do mais que interessar possa.

« Depois das chuvas que lhe noticiei, com as quaes lucrou-se muita lavoura que estava a perder-se, continuou o verão, de forma que os senhores de engenho estavam desanimados, principalmente os dos lugares que não são regoadios: antehontem, porém, chuveu todo o dia, com o que se deve esperar uma bôa safra de assucar. Ao algodão do agreste, estas chuvas serviram muito, porém aos da catinga talvez lhe venha causar grande transtorno. O nosso mercado já vai ficando abundante de viveres, até a mesma carne já baratêa; a farinha é que ainda se conserva de 400 á 500 réis.

« Não podemos contar com segurança individual, porque o progresso da nova éra não tem a devida força moral para conter o curso de suas perversidades.

« Respeito á politica está tudo em calmaria, depois da creação do termo desta villa, com o qual tambem, crearam-se delegados, supplentes deste, subdelegados, supplentes de juiz municipal, tabelliães, contadores, partidores, destribuidores, etc. Tambem está creada a mesa de rendas, mas ainda não funcciona, por não se terem feito as nomeações dos empregados da mesma. Na partilha dos despojos da policia houveram bellas cousas; brigas, desgostos, entre chefes, e semi-chefes, pagodes, foguetes, carreiras, quedas á cavallo, que foi o peior.

« O subdelegado effectivo é um Azevêdo, que d'ahi veio para aqui com negocio; este foi o preferido por valente, e está compromettido para a campanha de setembro, segundo dizem. Deos o fade bem na sua empreza, porque se fôr feliz terá mais este padrão de gloria.

« O nosso 4.º supplente de subdelegado desapontou com uma missiva escripta d'aqui, que sahio no seu *Diario* de 16 de junho, attribuindo-a ao Dr. Felix, e respondeu-lhe no *Progressista* desta provincia como Vmc. já terá visto; na qual desafia o doutor para o campo da imprensa. »

— Rettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« A leitura da carta de exame do subdito hespanhol Epiphanio Astudillo e Bussams, traduzida e publicada em sua *Revista* de 17 do corrente, suggeriu-nos reflexões, que se não encontram nas notas que lemos, e por isto se nos permittirá que as apresentemos.

« Nas *cartas de formatura* ou *diplomas* se menciona a idade das pessoas, a quem são conferidas, entretanto isto se não encontra na *carta de exame* que foi traduzida e publicada; ao passo que nella se diz o que essas cartas de formatura ou diplomas não declaram, isto é, a côr dos olhos e cabellos, parecendo neste caso mais um passaporte, do que um titulo ou carta de exame.

« E não se diga que isto não é importante. A idade da pessoa o é muito mais do que a côr dos olhos e cabellos, que se póde encontrar em diversos individuos. Não é porque um estrangeiro apresenta um titulo, nem por que esse titulo vem revestido de assignatura de algum consul, que se deve jurar que pertence á pessoa que o apresenta. Aqui mesmo tivemos um exemplo, entretanto que aquelle que apresentava um titulo ou carta de exame de cirurgião, segundo nos informou pessoa competente, morreu com as honras que esse titulo lhe conferia, e ninguem duvida de que fosse o legitimo proprietario. Refiramos o facto, sem mencionar o nome do individuo, para que se saiba que não improvisamos.

« Existia em Lisbôa, ha muitos annos, um cirurgião examinado pela escola medico-cirurgica de S. José, onde exercia funcções profissionaes: precisando de um creado, tomou a seu serviço um rapaz, que havia chegado, com outros, de Tras os Montes: esse cirurgião teve de ir á Ilha da Madeira e alli morreu. O creado, que o tinha acompanhado, apossou-se do titulo, e passou-se a outra ilha, e d'alli, revestido desse titulo, e servindo-se do nome do amo, aqui chegou, como cirurgião de navio, viveu e morreu, considerado como cirurgião, e conhecido pelo nome do amo.

« Com isto não queremos dizer que outro tanto succeda com o subdito hespanhol, de que se trata, não obstante achar-se, segundo nos dizem, muito lacerado o titulo que elle apresenta: pelo contrario somos levados a admittir como legitimo proprietario desse titulo o Sr. Astudillo e Bussams; mas seria bom que em sua carta se mencionasse sua idade, e em questão de tanta gravidade convem que o governo, dirigindo-se ao ministro do Brasil em Hespanha, o encarregue de mandar proceder ás necessarias averiguações, para que esta questão fique bem esclarecida.

« Tendo baqueado o gabinete hespanhol, do qual faria parte, como ministro da justiça, Calomarde, em consequencia da influencia da rainha Maria Christina, e sendo esta instituida, por decreto real de 6 de outubro de 1832, regente do reino em quanto durasse a molestia d'el-rei Fernando VII, foi concedida uma amnystia parcial aos detentos e banidos politicos, e *reabriram-se as universidades, fechadas depois de bastantes annos*. Isto diz a historia contemporanea. Como pois o Sr. Astudillo e Bussams podia em menos de anno e meio estudar todas as materias do curso medico, que mesmo nos hospitaes de Lisbôa e Porto absorvem mais de dous annos, e receber o grão de formatura, ou mesmo fazer exame e ser approvado em 27 de março de 1834; sem contar que não é crivel que as Universidades do reino entrassem logo em funcções depois do decreto, posterior ao de 6 de outubro de 1832?

« E' sabido por aquelles que se occupam de historia, que Fernando VII morreu em 29 de setembro de 1833. Como pois tem uma carta de exame, passada em 27 de março de 1834, isto é, já quando não existia aquelle monarcha, se falla em seu nome, e só se veio a corregir-se esse *lapso de penna* no fim da carta e por meio de uma nota, na qual se diz que—onde se falla d'el-rei nosso senhor, entenda-se a rainha nossa senhora—, parecendo-nos que seria mais facil e exacto fallar-se desde o principio em nome da rainha, do que no d'el-rei, que já não existia? E poder-se-ha crer que, morrendo Fernando VII em 29 de setembro de 1833, a Faculdade de Medicina de Madrid o ignorasse ainda em 27 de março de 1834, e, ignorando-o quando se escreveu a carta, só fosse informada quando tiveram de assigna-la os doutores que nella figuram, como examinadores, sem declararem seus cargos, á excepção do ultimo, que assignou-a como secretario?

« Todas essas reflexões assaltam o espirito de quem é escrupuloso, ou vive prevenido, e por isto muito conviria que em Madrid se procedesse a cuidadosas averiguações. Se entre nós temos tido homens, que hão figurado com nomes que lhe não pertenciam, ou com condecorações que não lhes foram dadas, não será para extranhar que se averigúe o que tem relação com essa carta, tanto mais quanto com isto ganhará o Sr. Astudillo e Bussams. Já nos parece bem demonstrado que o Sr. Astudillo e Bussams não tem titulo de *doutor em medicina*, pelo menos não apresenta *diploma* (*) que o autorise a servir-se desse titulo; e por isto não seria mão que se levassem as averiguações mais adiante, pedindo-se mesmo á Faculdade de Medicina da Bahia que diga a razão, que teve, para não admittir, em 1851, segundo corre, a exame de habilitação o referido Sr. Astudillo e Bussams que apresentava essa mesma carta de exame, que foi traduzida e publicada.

« Escrevendo estas linhas só temos por fim procurar que se chegue ao conhecimento da verdade, sem que se veja em sua publicação intenção de molestar pessoa alguma.»

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 19 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Domingues Bernardo, Paulino Bispo de Azevedo, ambos como criminosos de morte este no termo de Caruarú e aquelle no Bonito, vindos da provincia das Alagôas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Josepha Euphrosina de Jesus, e Delphina Maria Francisca do Carmo, por briga.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maximino José Duarte, para averiguações; e Firmino José de Sant'Anna, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria Thereza da Paz e Maria da Conceição dos Prazeres, ambas por briga.

A' ordem do de S. José, Antonio Salustiano Gomes de Freitas, e Jovino Ignacio da Paixão, ambos por disturbios.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 18 de agosto de 1864:

Existiam.......	350	presos.
Entraram.......	11	»
Sahiram.......	5	»
Falleceu.......	1	»
Existem.......	355	»
A saber:		
Nacionaes.....	284	»
Estrangeiros...	17	»
Mulheres......	8	»
Estrangeira....	1	»
Escravos......	40	»
Escravas......	5	»
	355	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 143.

— Movimento da enfermaria do dia 20 de agosto de 1864:

Tiveram alta:
Manoel Gomes da Silva Junior.
Antonio, escravo, sentenciado.
José Francisco Xavier.
Firmino José de Santa Anna.

CORRESPONDENCIAS.

Senhores redactores.—Pobre sertanejo, sem instrucção e baldo de todos os recursos, nunca tive a lembrança de escrever uma só palavra para o publico; mas lendo o jornal *Correio Natalense*, periodico que se publica na capital desta provincia, deparei em um de seus numeros, com um palavriado dirigido ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo bacharel Manoel Januario Bezerra Montenegro, ex-promotor publico da comarca do Assú e hoje juiz municipal do termo de Campina Grande, provincia da Parahyba, em fórma não sei se de queixa ou insulto, como melhor nome haja, em que é tão gratuita quão injustamente abocanhada a reputação do nosso honrado, probo, honesto e illustrado patricio o Sr. Dr. Luiz Gonzaga de Brito Guerra, juiz de direito da mesma comarca do Assú.

(*) O *diploma*, diz Garnier Pagès em seu diccionario politico, certificando o grão obtido nas diversas Faculdades, é *obrigatorio*, principalmente para os medicos, advogados e outros juristas, es professores da Universidade, etc.

A vida publica do Sr. Dr. Gonzaga foi sempre, e é actualmente reconhecida sem a mais leve mancha, não só em toda a provincia que o vio nascer, como em differentes pontos do Imperio, onde tem elle collegas e pessoas que bem o conhecem pessoalmente e por tradicção: e por isso nenhuma defeza é precisa para desfazer falsidades tão palpaveis: seus honrosos precedentes, seus reiterados actos de justiça, moderação, e patriotismo comprovam exuberantemente sua honradez; pelo que jámais as desaprumadas settas do Sr. Montenegro poderão tocar, nem de leve, a dignidade do nosso patricio; mas inimigo como sou da calumnia, senhores redactores, não posso deixar de dizer algumas palavras em prol da reputação de tão distincto magistrado.

O Sr. Dr. Gonzaga tendo logo na infancia perdido seu digno pai, o capitão Simão Gomes de Brito, foi encarregado de sua educação seu venerando tio, o Exm. senador Francisco de Brito Guerra, de quem recebeu os mais solidos principios de moral; concluindo com este seus primeiros estudos, foi cursar as aulas da academia de direito da cidade de Olinda, onde mereceu sempre o mais alto conceito e sympathias, assim dos lentes, como de todos os seus collegas.

Sendo-lhe conferido o grão de bacharel em novembro de 1839, o governo imperial aproveitando seus serviços e talentos foi servido em setembro de 1843 nomea-lo juiz municipal da cidade do Assú, cujo cargo exerceu com honra, justiça, zelo e sabedoria, até que o mesmo governo reconhecendo cada vez mais seu grande merito e honradez, o nomeou pelo fim do anno de 1851 juiz de direito da comarca da Maioridade, onde portou-se com a mesma rectidão, amor da justiça, moderação e probidade.

Por acto do governo de janeiro de 1858 foi removido no mesmo lugar de juiz de direito daquella comarca para o desta do Assú, sendo sempre o mesmo homem, o mesmo magistrado sem mancha.

Nunca, em tempo algum, ainda mesmo nas maiores exaltações dos partidos, houve adversario que lhe descobrisse crime, vicio ou defeitos sociaes; porque a nenhum convinha avançar falsidades, que não teriam base em sua vida publica, nem particular.

Estava, pois, reservado ao Sr. Montenegro, que hontem chegou nesta terra, não sei d'onde, enchergar no Sr. Dr. Gonzaga baldões que a provincia inteira e o governo nunca enchergaram! E' muita habilidade!

Dar-se-ha o caso que o Sr. Dr. Gonzaga tenha encorrido no odio do Dr. Montenegro por não ter tido a habilidade de forgicar pasquins de ruas, e promover a discordia entre os habitantes da cidade do Assú? mas esses procedimentos ignobeis são incompativeis com o caracter nobre, e conducta moral do illustre magistrado.

Uma outra victima, senhores redactores, é sacrificada no pelourinho do Dr. Montenegro! Fallo do Dr. Ignacio Dias de Lacerda, juiz municipal do termo do Assú: não conheço de perto a esse magistrado, mas posso affiançar, assim como affiançarão todas as pessoas honestas e imparciaes, que o seu comportamento tem sido no termo o mais honesto e honroso, já na qualidade de juiz municipal, e já como delegado de policia.

E' verdade que o Dr. Lacerda não tem agradado muito a alguem..... mas porque? é porque elle é severo e energico no cumprimento de seus deveres, é porque administra a justiça a todos com igualdade, sem preferencia aos potentados, é porque elle não consente ser jungido ao carro de ninguem, é porque elle emfim não é panagerista dos previlegios.

E' esta a verdade núa e crúa, que de bôa fé não poderá ser contestada.

Queiram, senhores redactores, dar publicidade em seu conceituado jornal a estas toscas linhas, que muito obrigado lhes ficará

O inimigo da calumnia.

Assú, 23 de maio de 1864.

Srs. redactores do Diario de Pernambuco.—Por deferencia ao publico, cuja opinião acato, e aos amigos, que tão generosa e espontaneamente tomaram á peito, e se apresentaram em minha defeza, repellindo do alto da imprensa as iniquas, vilipendiosas, nojentas e calumniosas accusações, que me foram feitas em uma correspondencia, ou cousa que o valha, publicada no *Mercantil*, das Alagoas, em a qual tenta-se ferir-me no que de mais prezo — na minha reputação e caracter; é que — á meu turno lhes peço a inserção destas linhas.

Se a minha obscura individualidade fosse assás conhecida; se a minha vida publica fosse assas patente á todos quantos lêem, e tem noticia de seu *Diario*; ou, aliás, se a publicação feita no *Mercantil* fosse unicamente sabida e lida em os lugares, aonde me conhecem—quér como sacerdote, ou como homem publico, quér como homem particular; certamente eu não desceria de minha dignidade para responder á inimigos tão baixos, de sentimentos tão ignobeis, como os canalhas, que aqui me votam gratuitamente a sua ogerisa, e aversão; á inimigos, que, por seus procedimentos degradantes não merecem a honra de uma resposta; á inimigos emfim, que, com a simulação, e sob a apparencia de *honestidade*, de *honra*, de *deveres*, e de *religião*, disfarçam, e urdem tramas e planos tão negros, como suas proprias almas, com o intuito de arredar-me desta freguezia, onde—mercê de Deos!—exerço alguma influencia, que é o motivo de inveja, de vociferação, por ser um embaraço á um desmarcado orgulho, á uma vãa fatuidade!—Se o diabo incubo, ou sucubo póde já mais produzir, ou gerar prole—esta por sem duvida são os miseraveis entes, que aqui se hão constituido meus inimigos: é á estes a quem unicamente attribuo a paternidade de tantas ignominias, bem dignas e queridas filhas das almas *dadivosas* que m'as mimosearam, e ás quaes lh'as devolvo intactas. Encharcados no mephitico lamaçal das infamias, em que vivem engolfados, quizeram marear-me, conspuscar-me e envolver-me no esfarrapado, e nauseabundo manto de suas miserias, e opprobrios, dos quaes tiraram os de menor valor (guardando para si os de maior quilate), para com elles apresentarem-me á opinião publica, ás autoridades!—Infames! Perfidos! Canalhas!

Só uma cousa admirei (e admiraram todos que conhecem os meus inimigos), e foi—o terem pela primeira vez vergonha de mentir, de calumniar; pois que, apezar de toda a sua protervia, e desfaçamento, não ousaram assignar-se! Esses que tentam roubar-me a reputação, por suas insidiosas invectivas, e que aqui constantemente ameaçam-me de roubar a existencia, não tiveram a coragem (todo infame é cobarde) de assumir a responsabilidade de sua publicação, de seus actos!! Homens tão honrados, tão probros, tão pudicos, tão bons christãos, tão certos do que disseram; por que não quizeram firmar com os seus respeitaveis nomes as *verdades*, que são de sciencia geral, e notorias??

Estes é que são os astuciosos, os infames, os homens finalmente de uma physionomia moral repugnante, asquerosa, e repulsiva.

E', senhores redactores, sómente para ractificar a suspensão do juizo publico á meu respeito; suspensão solicitada pelos generosos amigos, a quem vendo os meus tributos de gratidão, embora ainda não saiba quem elles sejam; é, pois, por este motivo, que—ainda uma vez—lhes peço a inserção destas linhas nas columnas de seu conceituado *Diario*. Mas, como pretendo voltar para dar um solemne e cabal desmentido á meus rebuçados, e aleivosos accusadores, então para isto os provoco, os desafio para que ao menos assignem-se: confundam-me; com isto estou satisfeito.

Mas protesto contra qualquer nome supposto, e de mercenario, a quem a degradação, á que ha chegado, não empata em arrogar á si a responsabilidade de alheios actos.

E desde já seja, ou sejam tidos por miseraveis, calumniadores, infames e cobardes se rejeitarem, se não levantarem a luva, que lhes atiro á cara.

Concluo responsabilisando perante o governo, perante o publico, perante a minha familia e amigos, aos meus inimigos aqui (cujos nomes declararei mais adiante) por qualquer insulto, tentativa e perigo que correr a minha existencia.

Com a publicação destas linhas muito obrigarão, senhores redactores, ao de Vv. Ss. venerador e obrigado.

Aguas-Bellas, 8 de agosto de 1864.

O vigario *Antonio Eustaquio Alves da Silva.*

Srs. redactores.—Venho pedir-lhes o obsequio de transcrever em seu conceituado jornal a petição e replica, que estas linhas acompanham afim de que o governo imperial e o publico vejam e apreciem a maneira, porque se administra a justiça no termo de Ipojuca.

Tendo eu obtido sentença contra o Sr. Francisco Antonio de Oliveira por quantia superior á...... 52:000$000, e sendo aquelle senhor intimado para nomear bens á penhora, nomeou 21 escravos, os quaes acham-se já por mim penhorados por outra execução, que tenho contra o mesmo senhor Oliveira.

Fez-se sentir ao juiz municipal do mesmo termo Sr. bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, que não só o valor dos escravos offerecidos não poderia chegar para o pagamento da execução, senão tambem que acham-se já penhorados por outra execução, que eu movo contra o mesmo Sr. Oliveira, a qual já excede de 23:000$ e vence juros.

Além disto tendo esse senhor allegado nesta execução o previlegio de agricultor, previlegio que não permitte a penhora de escravos, animaes, ou utensis separadamente dos engenhos, ainda por esta razão requereu o meu advogado penhora englobadamente no engenho, animaes, instrumentos, etc., o que tudo acha-se especialmente hypothecado ao pagamento do delito, que é proveniente da compra dos mesmos objectos, mas obteve o meu advogado o despacho, que vai exarado em seguimento á replica.

O Sr. bacharel Brandão Cavalcante, juiz de Ipojuca, mandou passar mandado para ser o executado Oliveira, intimado de novo para dar mais bens á penhora, visto serem insufficientes os offerecidos, deixando o Sr. juiz de attender a que os escravos offerecidos estão já penhorados, que por isto tendo o devedor mais bens já hypothecados ao pagamento da divida, devia tê-los offerecido, e que quando o devedor faz a nomeação contra a expressa disposição do art. 508 e seus §§ do regulamento n. 737, o que se segue não é nova intimação para nomear mais bens, mas sim a penhora nos termos do art. 510 do citado reg.

O publico que aprecie. Meu contendor affiança, segundo me consta, que serão baldados os meus esforços para realisar as execuções, á que tenho alludido.

De minha parte ainda não perdi de todo a confiança nos tribunaes do paiz. Contra as injustiças de que fôr victima, empregarei os recursos que as leis me permittem, e procurarei torna-las ao mesmo tempo conhecidas do publico pela imprensa da provincia e da côrte.

Recife, 20 de agosto de 1864.

Silvino Guilherme de Barros.

Requerimento.

Diz Silvino Guilherme de Barros, que tendo sido intimada á seu devedor Francisco Antonio de Oliveira, a sentença executoria vinda do juiz especial do commercio da cidade do Recife, para pagar a quantia de 52:542$210 rs., ou nomear bens a penhora no termo de 24 horas, nomeou o executado no cartorio do escrivão vinte e um escravos, escravos estes que já se acham penhorados por outra execução do supplicante de vinte e tantos contos de réis, para cujo pagamento não chegam ditos escravos, á cuja penhora se oppoz ainda o executado com embargos, por serem aquelles escravos fabrica do engenho, que não pódem ser penhorados senão conjuntamente com o mesmo engenho, nos termos da lei de 30 de agosto de 1833, cujos embargos se acham desputando no fôro do juizo deprecante, resultando disto que a nomeação feita hoje pelo executado é contraria ao disposto nos arts. 508; 512, 513, 519, e 531 do reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850; e por isso requer á V. S. se digne mandar passar mandado de penhora para ser penhorado o engenho com todas as suas obras, utencilios, machinas, destillação, bois mansos, gado de criar, e cavallos de estribaria, visto como taes bens se acham hypothecados especialmente pelo debito que se executa, e feita a penhora, se deposite na forma da lei: citados o executado e sua mulher para todos os termos da penhora até final.

Pede á V. S. Illm. Sr. Dr. juiz municipal do commercio assim lhe defira. — E R. Mc. — Advogado, *Rego*.

Despacho.

Passe mandado para ser notificado Francisco Antonio de Oliveira a dar bens sufficientes á penhora, visto serem insufficientes os que offereceu. Ipojuca, 16 de agosto de 1864. — *Brandão Cavalcante.*

Replica.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal e do commercio do termo de Ipojuca. — Com todo o devido respeito o despacho de V. S. que manda notificar de novo ao executado Francisco Antonio de Oliveira para nomear novamente bens á penhora visto serem insuffientes os nomeados pelo executado, é respeitosamente fallando contra a expressa determinação do art. 510 do citado regulamento, que assim se exprime:

Se o executado dentro das 24 horas não pagar ou nomear bens á penhora, ou fizer a nomeação contra as regras do art. 508, proceder-se-ha effectivamente á penhora, passando-se mandado.

O art. 508 assim se exprime:

A nomeação feita pelo executado não vale, salvo convindo o exequente. 1.º se não é feita conforme a graduação estabelecida para a penhora art. 512. 2º *se o executado deixa de nomear bens especialmente hypothecados*, ou consignados para o pagamento. 3.º se o executado nomeia bens sitos em outro termo, tendo-o no termo de execução. 4.º se os bens nomeados não são livres e desembargados, havendo aliás outros bens n'outras circumstancias. 5.º finalmente. *Se os bens nomeados são manifestamente insufficientes para o pagamento da divida.* Destas disposições verá V. S. que, tendo sido o executado intimado da sentença no dia 12 do corrente, e vindo ao cartorio no mesmo dia e feita a nomeação dos bens contra as regras do supracitado art. 508, não póde mais hoje, em face do art. 510, nomear bens á penhora, cujo direito passou para o exequente nos termos de tão terminantes palavras—ibi proceder-se-ha effectivamente a penhora passando-se mandado.

A'vista, pois do exposto, o supplicante espera ser deferido, dignando-se V. S. mandar passar mandado na forma requerida na petição retro—E R. M.—*Rego.*

Attendendo que as disposições citadas pelo supplicante sómente tem por fim não obrigar o exequente a aceitar a penhora nos bens nomeados, salvando-o assim da disposição que prohibe segunda penhora, e que o mandado só deve ser concedido quando da parte do executado se dá resistencia em não nomear bens, o que se não deu no caso vertente, hei por deferida a petição do supplicante. indeferindo a replica.

Ipojuca, 16 de agosto de 1864.

Brandão Cavalcanti.

Srs. redactores.—Acabo de vêr estampado no *Jornal do Recife* n. 188, um *arrazoado* do Sr. Furtado Coelho, no qual, depois de pedir *muita attenção*, me convida a comparecer em um dos salões dos theatros desta capital, para ahi, perante doze testemunhas, e por meio de uma discussão, *esmiussar-se* a criminosa tentativa de incendio do theatro de Santa Isabel.

E' na verdade este um magnifico expediente do Sr. Furtado Coelho, para provar a sua innocencia, visto o mesmo senhor entender que a terra em que habita é tão falta de leis e autoridades, que para a sua completa justificação deve recorrer ao meio de crear um *tribunal dos doze*, para, discutindo, demonstrar claramente que não foi elle quem tentou incendiar o theatro de Santa Isabel.

Só o que me parece é que o Sr. Furtado Coelho não atinou bem quando me escolheu para a sua discussão justificativa, pois que em nada concorri para a sua accusação, devia antes convidar ao soldado de cavallaria—Clinio—. para discutindo com elle chegar ao fim que deseja, visto como foi esse soldado o seu accusador.

Emquanto a mim, que vivo de há muitos annos nesta hospitaleira terra, aonde sou por demais conhecido, jámais duvidei das suas justiças e dos seus magistrados.

Descance o Sr. Furtado Coelho, que a opinião publica, que algumas vezes se engana, algum dia lhe fará justiça, e lembre-se que o incendiario do theatro de S. Pedro de Alcantara do Rio de Janeiro, ainda não foi descoberto, mas dia virá em que os malfeitores por si mesmos se desmascarem.

A justiça devida é sempre assim.

No entanto, o Sr. Furtado Coelho me achará sempre prompto a responder-lhe sobre qualquer questão, quer particularmente, quer perante as autoridades do paiz ; mas, permitta-me, que recuse a dar-me em espectaculo, quando este não é acompanhado de scenario e vestuario.

Custar-me-ha muito, senhores redactores, a vir de novo importuna-lo, porque seu verdadeiramente inimigo de discussões, mas não terei remedio se a isso me obrigar o Sr. Furtado Coelho.

Recife, 19 de agosto de 1864.

Antonio José Duarte Coimbra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Apresentamos para um dos nossos juizes de paz o Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello.

Eu, votante da freguezia de Santo Antonio, apresento para juizes de paz, os Srs. :

Francisco Antonio de Brito.
Antonio Augusto da Fonseca,
Luiz Cesario do Rego.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Um liberal genuino.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Rodrigues Villares.—No momento em que V. Exc. se aparta de Pernambuco com destino à côrte, para onde o chama o dever de ministro do supremo tribunal de justiça, os abaixos assignados, reconhecendo o espirito de justiça e rectidão que constantemente o guiou em suas decisões, conscios da pura e leal dedicação com que sempre se houve na destribuição da justiça durante mais de 23 annos consecutivos que servio o lugar de desembargador da relação e ultimamente de fiscal adjunto do tribunal do commercio, vem felicitar à V. Exc. pelo seu novo predicamento, o maior a que se póde chegar na carreira da magistratura.

Queira pois V. Exc. aceitar esta felicitação como expressão da sinceridade e testemunho de apreço que sempre lhes mereceu a pessoa de V. Exc.

Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Dr. Vicente Pereira do Rego.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Dr. Joaquim Joé de Miranda.
Advogados.—José Bernardo Galvão Alcoforado.
Joaquim José da Fonseca.
Americo Fernandes Trigo de Loureiro.
João Diniz Ribeiro da Cunha.
José dos Anjos Vieira de Amorim.
Manoel José Pereira de Mello.
Diodoro Ulpiano Coêlho Catanho.
Manoel José Domingues Codeceira.
Antonio Salustiano de Abreu Rego.
Manoel Antonio da Silva Rios Junior.
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Francisco Jacintho de Sampaio.

« Oppositores exclusos da proposta de 30 de dezembro de 1863, em consequencia das informações obtidas em dezembro de 1863, pelas quaes jámais podem ser admittidos a exercer o ministerio parochial. E' com o maior segredo e imparcialidade que estas informações foram solicitadas : — Getulio Vespasiano Augusto da Costa, José Roberto da Silva, Manoel Cordeiro da Cruz, José Alexandre Gomes de Mello, Antonio Baptista Espinola, Frederico Almeida e Albuquerque, José Avelino Monteiro de Lima, Antonio da Pureza e Vasconcellos, Manoel Paulino de Souza, Antonio Dias da Cunha, Francisco Raphael Fernandes, Juvencio Verissimo dos Anjos, Joaquim Bellarmino de Miranda, João José d'Araujo, Lourenço d'Albuquerque Loyola, Amancio Leite da Silva. » Reconheço a letra da presente nota por propria do finado Exm. e Revm. Sr. bispo D. João da Purificação Marques Perdigão : dou fé. Recife, 17 de agosto de 1864. — Em testemunho de verdade (Signal).— O tabellião publico, Luiz da Costa Porto Carreiro.— N. 266.—Sello 200 rs.—Pagou 200 rs.

Recife, 17 de agosto de 1864. — Chaves.—Serrano. Conforme com o original que me foi apresentado para extrahir publica fórma, o qual reconheci verdadeiro.

Recife, 17 de agosto de 1864. Subscrevo e assigno em testemunho de verdade. — O tabellião publico—*Luiz da Costa Porto Carreiro.*

O palacio da Soledade em conta corrente com o padre José Antonio dos Santos Lessa.

DEVE.

1864 abril 30.—Importancia da divida do seminario..	4:068$860
Idem das prestações para acabamento do sobrado da Misericordia, e Quatro-Cantos..................	1:400$000
Idem do funeral do Exm. Sr. bispo como consta de 17 recibos................	5:598$640
Idem da mensalidade de maio para o recolhimento da Gloria..............	281$000
Idem da divida do recolhimento da Conceição de Olinda, como consta dos 2 documentos.........	1:280$000
Idem de duas conferencias ao Dr. João Ferreira da Silva...............	40$000
Idem de uma visita ao Dr. Dornellas.............	10$000
Maio.—Idem da mensalidade mandada dar por S. Exc. no Rio de Janeiro, à José Manoel de Souza........	40$000
Idem à Salviano Pinto Brandão, por ordem do vigario capitular	30$000
Idem da despeza neste mez como consta do livro respectivo..................	1:037$110
Balanço, para saldo da presente, que entrego nesta data..................	6:680$110
S. E. & O. Réis...	20:415$720

HAVER.

1864 abril.—Importancia do saldo, como consta do livro de receita e despeza da casa..............	13:046$480
Idem idem da caixa Pia....	7:051$720
Idem do rendimento do sitio até agora..............	317$520
S. E. & O. Réis...	20:415$720

Palacio da Soledade, 31 de maio de 1864.

D. *José Antonio dos Santos Lessa.*

Recebemos do Illm. Rvm. Sr. D. José Antonio dos Santos Lessa, o saldo ácima de seis contos seis centos e oitenta mil cento e dez réis, e de como fica quites passamos o presente.

Recife, 31 de maio de 1864.

O conego, *Marcelino Antonio Dornellas.*
Economo da mitra.
O conego, *José Joaquim Camello d'Andrade.*
Economo da mitra.

O perfume do hemispherio occidental.

Agua florida de Murray & Lanman.

(Extrahido do *Daile Times.*)

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flôres consiste na sua duradoura existencia quando exposto á influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoriferas flôres, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. Eis por isso que a agua *Florida de Murray & Lanman*, formando uma concentrada producção das mais raras flôres do sul, aphanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragancia, não só possue a fresquidão de um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção da lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

A venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 18........	468:374$832
Idem do dia 19..................	38:151$458
	506:526$290

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	94	
« « com generos...	347	
		443
Volumes sahidos com fazendas...	137	
« « com generos...	1,311	
		1,448

Descarregam no dia 20 de agosto.

Brigue inglez—*Urlsuarter*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imperador*—diversas mercadorias.
Barca ingleza—*Silver Craig*—farinha de trigo.
Escuna dinamarqueza—*Nakanden* idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense* diversos generos.
Patacho inglez—*Mary Block*—carvão de pedra.
Polaca hespanhola—*Virgem del Carmo*—carne de charque.
Brigue nacional—*Belisario*—diversos generos.

Importação.

Brigue nacional *Belizario*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Marques Barros & C., manifestou o seguinte :

2 caixões chá, 10 barricas potassa, 1 caixote papel, 1 dito impressos para botica, 1 volume com uma marmota ; a ordem.

Generos nacionaes.

45 pipas graxa, 100 barris sebo, 327 arrobas graxa em bexigas, 1,800 caixas sabão, 1,415 saccos café, 220 ditos feijão, 400 rolos e 100 latas fumo, 2 barricas talhas de barro com filtros para agua ; a ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 18........	23:212$751
Idem do dia 19..................	551$006
	23:763$757

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 18.........	34:518$942
Idem do dia 19..................	523$436
	35:042$378

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 19.

Maceió—Brigue inglez *Maria Burriss*, capitão James Whammond, em lastro.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalleiro de Christo e juiz de direito da 2ª vara criminal da comarca do Recife, por S. M. o Imperador que Deus guarde, etc.

Faço saber em virtude do art. 286 do codigo do processo criminal, que tendo sido convocada para o dia 11 do corrente, a 4ª sessão do jury desta capital, installou-se no dia 13, e encerrou-se no dia 29, sendo nella julgados 9 processos, contendo 9 réos presos.

Compareceram á mesma sessão os Srs. jurados seguintes :

Antonio José Ribeiro de Moraes.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Bernardo José Martins Pereira.
Caetano Pinto de Veras.
Caetano da Silveira Amaral.
Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.
Francisco Antonio das Chagas.
Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Francisco de Salles Andrade Luna.
Francisco Sergio de Mattos.
Firmino José de Oliveira.
Frederico Augusto de Lemos.
Felix Paes da Silva Pereira.
Herculano Duarte de Miranda Henriques.
Ignacio Bento de Loyola.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
José Antonio Pereira da Silva.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
José Gonçalves de Medeiros.
Tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara.
Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos.
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
João Machado de Castro.
Joaquim José Silveira.
Joaquim José de Souza Serrano.
Justino Pereira de Farias.
Conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.
Luiz José Pereira Simões.
Luiz Melanio Franco.
Manoel Francisco Marques.
Manoel Fonseca de Medeiros.
Manoel Francisco Scheffer.
Manoel Gomes de Sá.
Dr. Manoel José Pereira de Mello.
Manoel Juvencio de Saboia.
Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Manoel Pereira da Cunha.
Miguel Francisco de Souza Rego.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti de Lacerda.
Porfirio da Cunha Moreira Alves.

Foram multados na quantia de 300$ cada um dos Srs. seguintes :

Capitão Domingos José Rodrigues.
Dr. João Maria Seve.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Luiz Amavel Duburcq Junior.

Foram finalmente relevados das multas impostas durante a sessão, os demais jurados, visto terem apresentado escusas legitimas.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 30 de julho de 1864.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 12 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais dér em praça publica, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes : – a oitava parte do sobrado de 2 andares e sotão, n. 10, sito na travessa da Madre de Deos, tendo 3 portas de frente, varanda de ferro no primeiro andar e janellas no segundo, avaliada essa oitava parte em 750$; 1 terreno no lugar de Santo Amaro, na travessa do Lima, freguezia da Boa-Vista, tendo 108 palmos de frente e 216 de fundo, um muro na frente, 5 pés de coqueiros e 1 viveiro, avaliado em 600$; cujos bens são pertencentes ao Dr. João Pedro Maduro da Fonseca e sua mulher, e vão á praça por execução que contra os mesmos move D. Maria Rita da Cruz Neves.

E na falta de licitantes sera a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 19 de agosto de 1854.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes à margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento sera effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

DECLARAÇÕES.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o presidio de Fernando.
4 cornetas de uma volta.
Para os sentenciados do 2º batalhão de infantaria.
4 chapeos e 4 mantas de lãa.
Para o hospital militar.
100 pares de chinelas rasas de couro.
80 colchões de panno de linho com 9 palmos de comprimento e 4 de largura.
80 travesseiros de dito com 4 palmos de comprimento.
Para a escola elementar do 4º batalhão de artilheria.
6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas de ave.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta preta.
36 cartas para principiantes.
20 cathecismos para leitura.
12 pautas.
6 duzias de lapis de páo.
18 lapis para pedra.
6 pedras de lousa.
36 taboadas.
Para a escola do 7º batalhão de infantaria.
6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas de ave.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta preta.
6 duzias de lapis de páo.
6 libras de areia preta.
36 cartas para principiantes.
36 taboadas.
12 grammaticas portuguezas por Monte Verde,
12 compendios de arithmetica por Avilla.
36 traslados.
12 pautas.
18 lapis de pedra.
6 pedras de lousa.
40 exemplares de doutrina christãa.
Para o forte do Buraco.
6 enxadas com cabos e 6 pás de ferro.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 22 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 17 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia, que em virtude da circular do thesouro n. 31 de 20 de julho ultimo, foi prorogado por mais quatro mezes o prazo para o troco sem desconto das notas do governo de 200$ em substituição. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de agosto de 1864.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem convier, que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir seu destino por se acharem com sellos já servidos.

Alipio da Silveira Pinto.
Americo Ribeiro de Souza Froes.
Augusto de Andrade Alpoim.
Cesario de Almeida Nobre de Gusmão.
Heraclio Vespasiano Fiok Romano.
Hilbello Florentino Correia de Mello.
Ignacio Accioly de Vasconcellos.
Joaquim Ignacio Alvares de Azevedo.
Joaquim Saldanha Marinho.
João Francisc de Barros Correia.
João José Leite Guimarães.
João Nepomuceno Xavier de Mendonça.
José Carlos Teixeira.
José Baltasar Silveira.
José Francisco Leitão.
Exm. Sr. José Pedro Dias de Carvalho.
Luiz da Silva Baranna.
Luiz Francisco Teixeira.
Manoel Alves da Silva Boaventura,
Olympio Ignacio Cardim.
Rosa Maria da Conceição.
Rodrigo Theodoro Freitas.
F. Saturnino de Santa Clara Antunes de Abreu.
Seixas & Sobrinho.

Arrematação.

No dia 20 do corrente, finda a audiencia do juizo da provedoria, escrivão Vasconcellos, será arrematado o sobrado de um andar e sotão n. 14, sito na rua de Santa Rita, com portão para o becco que dá sahida para o muro da Penha, pertencente á testamentaria do fallecido Sebastião Mauricio Wanderley.

— Sabbado 20 do corrente, finda a audiencia do juizo municipal da 2ª vara, escrivão Cunha, vai á praça por tres annos o arrendamento do engenho Espirito Santo sito na comarca de Porto Calvo, districto do Gamella : servindo de base 500$.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1861, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1863, no dia 2 de setembro proximo, as 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e as respectivas listas se acham desde já expostas aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 13 de agosto de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passes Miranda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraia de fazenda desta provincia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 24 do corrente mez, a 1 hora da tarde, tem de ir á praça perante a mesma thesouraria o arrendamento dos armazens ns. 1, 3 e 22 proprios nacionaes, sitos no Forte do Mattos. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 17 de agosto de 1864.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou tudo em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 18 de agosto de 1864.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 4º batalhão de artilharia.
Cordões para os canudos dos inferiores—16
Para provimento do arsenal de guerra.

Botões grandes brancos de osso — grosas 1000, ditos pequenos brancos — grosas 1000, ditos pretos —grosas 1000, vassouras de palha 1000, ditas de piassava 1000, ditas de junco 1000, fio de algodão @ 5.

Para o batalhão n. 10 da guarda nacional.
Cornetas de toque 6.
Para a fortaleza do Brum.
Bandeira grande imperial de filele 1, dita pequena dito dito—1, adriças para ditas 2.
Para o corpo da guarnição desta provincia.

Papel almasso—resmas 2, pennas caligraphicas —caixas 2, canetas — duzias 2, canivetes 1, tinta preta—garrafas 2, lapis de páo — duzias 2, areia preta—libras 2, cartas de a b c 12, taboadas 12, grammaticas 3, arithmeticas 3, pautas 3, traslados 12, pedras de lousa 2, creiões 6.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

Salões do cáes de Apollo.

PROGRAMMA.

Sabbado, 20 do corrente, achar-se-hão os salões do cáes de Apollo brilhantemonte ornados e matizados de flores naturaes, ardendo toda a illuminação e transparentes, sendo uma das noites mais magestosas que tem havido e possa por ventura haver, por ser o anniversario da installação da casa.

A's 9 horas da noite uma banda militar encetará o baile, executando diversas peças de musicas, chegadas ultimamente de Paris, bem como, batalhas, cavatinas, e variações obrigadas a ophicleide, piston, requinta e clarinette.

O administrador pede a todos os seus amigos e amadores deste innocente divertimento, que compareçam nos ditos salões, certos de que acharão um grande concurso de senhoras, com o fim de mais abrilhantar este magnifico baile.

Sahirá um bando da casa do administrador dos mesmos salões, onde verão uma bandeira tocando ao mesmo tempo um clarim, o qual sahirá, como costuma, todos os dias que houver baile

Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

Entradas para homens, 2$000.
Para senhoras, gratis.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas.

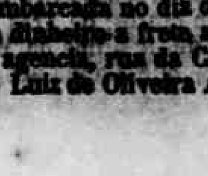
No dia 25 do corrente segue para os portos do sul um dos vapores da Companhia Pernambucana. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracú

No dia 22 do corrente, segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos acima. Recebe carga até o dia 20. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Princesa de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

O palhabote *Bella* segue com brevidade, recebe carga a frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Rio de Janeiro.

O brigue *Belisario* segue com brevidade, recebe carga e escravos á frete : trata-se com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILAO DE *Fazendas avariadas.*

HOJE

Sabbado 20 de agosto ás 10 horas em ponto.

Rabe Schamettau & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, de algodãozinhos, madapolões e algodãos azues, tudo com avaria d'agua salgada e existentes em seu armazem rua da Cadeia n. 18 : sabbado 20 do corrente ás 10 horas em ponto.

O agente encarregado do referido leilão previne aos concurrentes que o leilão será effectuado a hora indicada, em consequencia de ter de effectuar outro de fazendas em o armazem dos Srs. Phipps Brothers & C.

LEILÃO DE Fazendas avariadas e com defeito.

HOJE

Sabbado 20 de agosto de 1864 ao meio dia em ponto.

Phipps Brothers & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de madapolões avariados, pannos de lã e mantas para cavallos, em seu armazem praça do Corpo do Santo.

Em continuação e a 1 hora em ponto vender-se-ha 10 caixas com wiskey, existentes no mesmo armazem.

LEILÃO DE

48 caixas com folhas de ferro galvanisado proprio para cobrir telheiros, e 17 barricas com 425 latas com tinta em massa de diversas cores.

Segunda-feira 22 de agosto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados existentes no armazem dos Sr. Annes em frente á alfandega, aonde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILAO DE 21 peças de esteiras para forrar salas.

Segunda-feira 22 de agosto a 1 hora em ponto.

Linden Wild & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto de 21 peças de esteira para forro de sala (com avaria) á 1 hora em ponto do dia acima dito em seu armazem largo de Corpo Santo.

LEILÃO DE SALITRE.

Segunda-feira 22 do corrente ás 10 horas.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

OLYMPIO SILVA venderá em leilão publico por conta e risco de quem pertencer 5 barricas vazias e 1 dita com salitre avariado a bordo do *Fortunata* na sua viagem de Londres para este porto.

LEILAÕ DE Sobrecelentes do patacho hollandez Adrianus Joannes e 50 a 70 pipas com graxa do Rio da Prata.

Terça-feira 23 de agosto as 10 horas.

William Addens, capitão do patacho hollandez *Adrianus Joannes*, legalmente condemnado neste porto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, com autorisação do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição, com assistencia do consul de S. M Neerlandeza, dos sobrecelentes e 50 a 70 pipas de graxa, parte do carregamento do referido patacho, tantos quantos forem precisos para occorrer as despezas feitas pelo mesmo patacho nesse porto.

O leilão será effectuado no armazem alfandegado do barão do Livramento.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO DE Predios e 15 acções da estrada de ferro.

1 casa terrea na rua do Caldeireiro n. 72, solo foreiro a Santa Casa, rende 25$ mensaes.

1 dita dita na rua de Santa Rita n. 49, solo foreiro, rende 14$ mensaes.

1 dita dita na travessa do Carcereiro n. 2, solo foreiro, rende 16$ mensaes.

1 dita dita na rua das Trincheiras n. 35, solo proprio, rende 25$ mensaes.

1 dita dita na rua do Fogo n. 29, solo proprio, rende 20$ mensaes.

1 dita dita nas Cinco Pontas n. 98, solo proprio, com um terreno no fundo e frente para outra rua, rende 26$ mensaes, esta casa onde existe uma padaria cujos pertences bem como forno, maceira, tendedeira, cabide, 2 caixões envidraçados, 1 dito para deposito de bolacha, 1 balcão, grade que divide a casa, 1 escada, 2 pesos e 6 bilhas, serão vendidos juntamente com a propriedade.

8 meias aguas na travessa da Palma de ns. 4 a 11, que rendem cada uma 10$ mensaes, foreira a marinha.

3 casas terreas pequenas na mesma rua de ns. 1 a 3, rendem 12$ mensaes, foreira a Misericordia de Olinda.

1 caixão de pedra e cal em altura de receber travejamento na rua da Concordia n. 67 com 40 palmos de frente e 70 de fundo, em cujo terreno estão collocadas cinco casas que rendem 8$ cada uma, foreiro a marinha e paga 2$100 por anno.

15 acções da estrada de ferro.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Almeida autorisado por Antonio Joaquim dos Santos Andrade, venderá em leilão os predios acima, á porta da Associação Commercial, ás 11 horas do dia acima.

LEILAO DE UM SOBRADO

O agente Almeida fará leilão de um sobrado de um andar e sotão com muitos commodos para uma grande familia, com armazem proprio para qualquer estabelecimento com zaguão e um outro armazem pequeno em seguimento sito á rua do Apollo n. 8 : terça-feira 23 do corrente ás 11 horas do dia á porta da Associação Commercial

LEILÃO DE ESPOLIO

Sabbado 27 do corrente.

Por ordem do consulado de Portugal irão a leilão por intervenção do agente Pestana os bens abaixo declarados pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez José Fernandes Pereira Villa-rica, a saber :

A armação e mais generos existentes na taberna pertencente ao mesmo finado, 3 bois de carro, 1 cavallo de carga, 1 carroça em bom estado, 1 dita quebrada, 1 dita nova por acabar, 9 canôas de carreira, sendo uma deteriorada, 1 plantação de capim na rua do Baldo.

O leilão terá lugar em Olinda sabbado 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

A commissão directora do partido liberal desta freguezia convida aos seus alliados para a reunião que deverá ter lugar no domingo 21 do corrente ás 10 horas do dia na casa n. 27 da travessa de S. José, afim de tratar-se da organisação da chapa para juizes de paz,

ATTENÇÃO

Acha-se reimpressa em folhetos a resposta do Sr. Pinto de Campos ao deputado Pedro Luiz: tão diminuto é o preço porque se vai extragir este notavel escripto, que até certo ponto lhe diminue a importancia ! E bem critica a posição de quem escreve e imprime nesta terra, onde parece a muita gente que o autor de qualquer obra deve escreve-la, fazer todo o costeio da impressão, e depois distribui-la de graça ! vende-se a 1$ na rua do Imperador n. 79, loja de livros.

LOTERIA Aos 6:000$000.

Quarta-feira 24 do corrente mez se extrahirá a segunda parte da primeira loteria da matriz do Ouricury (105ª)

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA. AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio os seguintes premios :

N. 1214 bilhete inteiro com		1:400$000
N. 797 meio bilhete	«	600$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da primeira loteria da matriz do Ouricury que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Roubaram na noute de 17 do corrente, um cavallo com a seguinte marca Jª Jª ; quem o pegar leve-o ao pateo da Santa Cruz, padaria n. 4, que será gratificado com 20$000.

Albino Baptista da Rocha

subdito portuguez, estabelecido na praça da Independencia n. 12, faz qualquer trabalho pertencente a relojoeiro e dourador, com muita presteza e perfeição, e por menos preço que outro qualquer, e responsabilisa-se pelo trabalho.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr, vende-se legumes de Hamburgo, diversas marcas.

— A. Schaffer & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

— Precisa-se de uma ama de leite : á rua do Hortas n. 130.

Dinheiro a juros

Na rua do Livramento n. 20, se dirá quem dá 100$ á 1:000$.

— Offerece-se uma ama para casa de familia, de muito boa conducta para todo o serviço, excepto cozinhar e sahir á rua : quem quizer dirija-se ao pateo do Hospital n. 35.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. João José Carreiro Junior, natural da Ilha de S. Miguel, vindo á tres mezes no patacho *Souza*, para se lhe entregar uma encommenda em mão propria vinda da mesma Ilha; na rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Quem pretender uma ama de boa conducta para casa de homem solteiro, ou para casa de pouca familia, dirija-se á rua do Sr. Bom-Jesus das Crioulas, n. 36.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

— Na Boa-Vista, rua da Conceição n. 47, precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para uma casa de mui pequena familia, prefere-se escrava: na rua Nova n. 44, segundo andar.

— Traspassa-se dous sitios, sendo um com planta de capim, e outro arvoredos de fructo, ambos em bons lugares; assim como se arrenda uma cocheira em bom lugar e uma casinha junta que serve para quem se quizer estabelecer com carros; e se vendem dous carros, sendo um de vidraças e outro sem ellas, com uma parelha de cavallos, e tambem um cabriolet com cavallo: quem os pretender, dirija-se ao Passeio Publico, loja numero 7.

AMA.

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: a fallar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Francisco Alves Monteiro Junior tendo em seu poder a importancia recebida por conta do producto da taberna vendida em leilão por conta do Sr. Francisco Antonio de Medeiros, pede a quem se julgar credor do dito senhor para apresentar seus titulos no praso de oito dias, e findo este se procederá ao competente rateio. Recife 19 de agosto de 1864.

— O Pessoa e Silva muito agradece aos seus freguezes desta cidade como aos do centro, que dignamente lhe communicaram de ficarem inteiramente satisfeitos de terem bem apreciado os trabalhos inherentes á sua profissão. E em resposta faz sciente aos mesmos que não se considera merecedor da plena confiança que nelle depositaram, e só tem em vista cumprir com um rigoroso dever que se julga carecedor.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

Irmandade de S. Benedicto do convento.

Hoje 20 do corrente terá lugar, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas, o arrendamento judicial da casa de sobrado de dous andares na rua da Cruz do Recife n. 44, onde existe um estabelecimento de marcineiria e mobilias, o qual é pertencente á irmandade de S. Benedicto do convento de Santo Antonio desta cidade, durante um triennio por 1:200$ annualmente, á requerimento da mesma irmandade, como consta do escripto que tem o porteiro do juizo.

Pereira Braga.
Secretario.

Irmandade das almas da matriz do Corpo Santo.

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 22 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de se deliberar negocio de interesse da mesma.

José Joaquim Lopes de Almeida.
Escrivão.

— Vicente Ferreira da Costa vendo no *Diario* n. 188, no edital do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, annunciada a venda das dividas do fallido Bento Antonio Carpinteiro da Silva para o dia 29 do corrente, á requerimento dos Srs. Tasso Irmãos, e como, na relação a que se refere, visse o seu nome contemplado com o debito da quantia de 324$900; declara a quem possa interessar, que nada deve ao referido Bento, e para que chegue ao conhecimento de todos faz o presente.

— Antonio Joaquim Fernandes participa que deixou de ser socio do armazem Aurora Brilhante, sito na rua dos Pires n. 84, desde o dia 11 do corrente, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Francisco José Fernandes Pires.

Instrucção primaria.

O abaixo assignado, professor publico da 3ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio do Recife, faz publico que sua aula acha-se aberta na rua de Aguas-Verdes, sobrado n. 46, primeiro andar.

Seraphim Pereira da Silva Monteiro.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna para tomar conta de uma por balanço, e tendo alguns fundos se lhe dará sociedade: a tratar na taberna da rua do Principe n. 32.

— Precisa-se de um padeiro para ir para a villa do Cabo: no pateo do Terço n. 141.

— Precisa-se alugar uma criada forra ou escrava para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua da Aurora junto a fundição do Star, ou na rua estreita do Rosario numero 34.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Não podendo hoje ter lugar a sessão de posse do novo conselho deliberativo, de ordem do Illm. Sr. presidente convido os senhores membros do actual conselho e os senhores novamente eleitos para a referida sessão na segunda-feira 22 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 18 de agosto de 1864.

F. L. Pinoco de Souza
1.º secretario.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Corredor do Bispo n. 12.

— Quarta-feira, 17 do corrente, pelas 9 horas da noute fugio da casa do coronel José Maria Ildefonso, uma escrava crioula de nome Rosa, e levando um vestido de chita já usado, e nos hombros um chale encarnado tambem usado, e mais uma roupinha debaixo do braço; roga-se ás autoridades policiaes que a prendam e levem-a á casa do mesmo coronel, rua do Hospicio n. 40.

— Bernardino José da Silva, com taberna na rua do Rangel, faz publico que nada deve ao Sr. Bento Antonio Carpinteiro da Silva, e como tenha lido no *Diario de Pernambuco* de hontem um edital pondo em praça varias dividas pertencente ao dito Carpinteiro, nas quaes está incluido o annunciante como devedor de 279$250; declara que nada deve ao Sr. Carpinteiro, nem já mais teve contas com elle; por tanto protesta nada pagar, visto nada dever.

Recife, 18 de agosto de 1864.
Bernardino José da Silva.

— Quem precisar de um caixeiro para armazem de assucar ou para cobrança, e que dá fiança a sua conducta, annuncie por este jornal.

AMA

Precisa-se de uma ama engommadeira e outra cozinheira: na rua do Hospicio n. 36.

— Uma professora aposentada, competentemente habilitada, offerece-se para ensinar fóra em algum engenho ou mesmo dentro da capital, primeiras letras, as quatro operações de arithmetica, grammatica da lingua nacional e as prendas domesticas: quem pretender, dirija-se á Soledade casa n. 11, que achará com quem tratar.

Pharmaceutico.

Um pharmaceutico formado offerece-se para dirigir uma pharmacia, quér como simples administrador, ou como socio: quem precisar, deixe carta fechada neste escriptorio com as iniciaes A. B. C

AMA DE LEITE

Offerece-se uma escrava com muito bom leite, sem cria: quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 43, fabrica de charutos, para tratar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

Mudança de residencia.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira mudou a sua residencia da rua estreita do Rosario para a rua das Cruzes sobrado n. 9, segundo andar.

— Anna Theotonia de Vasconcellos, partecipa a suas amigas que se retira para Maceió com seus tres filhos menores, e em companhia de uma familia honesta, e como não pode despedir-se pessoalmente, o faz por este annuncio.

— O irmão-mestre dos noviços da veneravel ordem terceira de S. Francisco, abaixo assignado, avisa a seus carissimos irmãos noviços, que no domingo (21 do corrente) se celebra a festa e *Te-Deum* em honra da excelsa padroeira dos mesmos noviços rogando-lhes a sua assistencia; o mesmo pedido faz extensivo o todos os demais irmãos.

O irmão-mestre.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

A actual directoria da devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta na igreja de Santa Rita de Cassia, manda convidar a todos os parentes e amigos do finado Sebastião de Mello Accioli para assistirem as missas que tem de serem celebradas por alma do mesmo finado devoto, ex-juiz e escrivão da referida devoção, no dia 23 do corrente mez pelas 5 1/2 horas da manhãa, na igreja acima mencionada.

Recife, 19 de agosto de 1864.
O escrivão,
E. A. de Moraes.

— Manoel Azevedo de Andrade, Antonio de Souza Rego e Domingos da Silva Campos, tendo comprado e recebido em pagamento quasi toda a herança que ficou por fallecimento de José Themoteo Pereira Bastos, ultimo administrador do extincto morgado de Alagoas ou de S. Francisco, communicam aos foreiros dos solos pertencentes ao referido extincto morgado que o consenhor da herança Manoel Azevedo de Andrade se acha autorisado a receber os fóros e laudemios, bem como as rendas dos predios, e é o competente para passar recibo. Recife 19 de agosto de 1864.

Aurea peninsular.

NOVA FABRICA DE LICORES DE TODAS AS QUALIDADES, GENEBRAS, COGNACS, AGUARDENTE E MAIS GENEROS.

Pelo systema francez
DE
Manoel Marques de Oliveira &C.
Rua dos Burgos n. 31 entrada pela rua do Amorim.

Neste estabelecimento, se encontra toda a qualidade de generos acima mencionados, feitos com perfeição, bondade de materias primas com apuro d'arte, por um preparador habilitadissimo.

Assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para o estrangeiro, em grande e pequena escalla, indo bem acondicionadas da melhor forma possivel, por preços mui diminutos, os quaes devem agradar aos senhores consumidores. Convidamos ao respeitavel publico a visitar o nosso estabelecimento para se certificarem da verdade... Não pedimos que nos acreditem, mas sim que seja juiz a vista das provas que temos a honra de apresentar.

— João Bernardo de Magalhães subdito portuguez retira-se para a Bahia.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Bruzial, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frederic S. Balfin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Bellista.
Madrid	»	Jaime Boric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera & Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Agueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lages.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorvo.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Bomafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

No IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a escripturar em qualquer estabelecimento mercantil, das 3 1/2 horas da tarde em diante, nos dias uteis, mediante modico estipendio; e tambem encarrega-se de formular balanças e balancetes naquelles em que não houver escripturação regular: na rua Direita n. 4, taberna, se indicará o annunciante.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Na rua estreita do Rosario n. 34
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

ALBUNS

O mais completo e variado sortimento de albuns que se possa ter visto em Pernambuco, acaba de chegar de Paris á casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, sendo de 20 até 100 retratos, e por preços nunca vistos aqui, em attenção á boa qualidade e gostos, regulando de 3$ e gradualmente até 15$. Assim como um bonito sortimento de livros de missas de diversos gostos e preços razoaveis.

Companhia vigilante de vapores de reboque.

Agencia em casa de Rothe & Bidoulac.

Na conformidade do que foi deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia vigilante, que se reunio no dia 18 de abril do corrente anno, são os Srs. accionistas convidados a entrar com 40 por cento sobre o valor de cada uma de suas acções até o dia 20 do corrente, e, se o não fizerem incorrerão na perda da quantia já entrada e faz-se este aviso pela imprensa, o qual será intimado a cada um dos Srs. accionistas em particular, os quaes terão a bondade de participar por escripto, que ficam inteirado e sua resolução definitiva, para governo da direcção. Recife, 8 de agosto de 1864.

Os directores
Assignado—Henry Forster & C.
Barão do Livramento.
Saunders Brothers & C.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Trempe n. 11, com boas accommodações: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Rangel n. 60.

— Offerece-se uma ama para amamentar uma criança, a qual não tem filho, é moça, sadia e tem bastante leite: na rua dos Martyrios n. 6, loja.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentifricio.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— O Sr. Sebastião José Peixoto tem uma carta na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia; na rua do Cabugá n. 11.

A molestia ou infecção peculiar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destinctiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante.*

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

SAPATEIROS

Os senhores que tiverem negros ou moleques de officio de sapateiro, e os queiram alugar para os ter com segurança, e mesmo para aprenderem o officio, dirijam-se á rua dos Quarteis, fabrica de sapatos n. 22 junto a loja de funileiro.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Costureiras.

Precisa-se de costureiras que saiba coser costuras de alfaiate para trabalhar por dia: na rua Nova n. 47, loja.

— Perdeu-se hontem desde a rua da Cruz até a Estancia, um estojo de barba: quem o achou, querendo restitui-lo, póde leva-lo á rua da Cruz n. 42, armazem, que será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de taberna: na rua Direita n. 106 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia e tambem um moleque: na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

AVISO

O abaixo assignado, morador na cidade do Rio Formoso, já tendo avisado e protestado por este jornal de 11, 12 e 13 de junho de 1860, e tambem 26, 28, 29, 30, 31 de julho, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 16, 18 e 19 de agosto de 1863; a todos e contra todos que se dizem illegalmente senhores de uma legoa e meia de terra, que por justo e valiosos titulos pertence ao abaixo assignado, de novo se apresenta scientificando a todos em geral e a cada um de per si, que o abaixo assignado é o legitimo senhor possuidor por justo e bom titulo da dita legoa e meia de terra na freguezia de Agua-Preta, a qual começa do lugar denominado Cachoeira Secca na ribeira do Rio Una, seguindo pela ribeira do riacho Pirangi Grande á cima; declaro para conhecimento de todos, que dita legoa e meia de terra demarca pelo norte com o rio Una, pelo poente com o riacho Pirangi Grande, pelo sul com terras do Calendo, pelo nascente com terras do engenho Japaranduba, e outra sismaria annexa. Dita legoa e meia de terra foi inventariada, e os illegitimos posseiros foram chamados á conciliação para entregar a propriedade ao abaixo assignado, e saberem que só o mesmo abaixo assignado é legitimo senhor e possuidor da referida legoa e meia de terra, que já foi competentemente registrada, e a qual houve por sismaria de 1782 que lhe foi traspassada e cedida por compra aos legitimos sismeiros, pelo que os illegitimos posseiros logo que foram chamados á conciliação, abandonaram as obras que em algumas partes do dito terreno estavam fazendo.

Antonio Gomes de Macedo.

O bacharel Witruvio Bento Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Publicação litteraria.

DO PODER MODERADOR

ENSAIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL.
Contendo a analyse do Tit. V Cap. 1º da Constituição do Brasil
PELO
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza
Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

A raridade e importancia da discussão ultimamente levantada na côrte acerca da natureza e limites do Poder Moderador, e particularmeute acerca da responsabilidade dos ministros de estado pelos actos proprios desse Poder, despertaram no autor o desejo de emittir tambem a sua humilde opinião a respeito de um assumpto tão momentoso. Não querendo porém fazer inteiramente uma obra de circumstancia, e persuadido por outro lado de que o bom senso dos Brasileiros saberá guardar ainda por muitos annos a bella constituição politica, a cuja sombra tem prosperado o imperio, entendeu que prestaria melhor serviço as lettras, e seria mais util em particular já mocidade esperançosa do paiz dando uma analyse ou commentario aprofundado de todo o Cap. 1º do Tit. V da Constituição do Brasil, trabalho este para que o tinham habilitado os seus estudos como lente da 1ª cadeira do 2º anno da Faculdade de Direito durante quasi dous annos.

Deste modo só depois de analysado o referido capitulo chega o autor a tratar da grave questão ácima indicada, devendo sem duvida este methodo concorrer para habilitar o leitor a conhecer muito melhor, a *natureza* do Poder que se discute, e a formar com segurança um juizo ácerca da responsabilidade ministerial, pelos actos delle.

Afim de dar ao publico uma idéa da obra, julgamos conveniente transcrever aqui a somma dos diversos capitulos que a compõem.

Depois do competente Prefacio, segue-se—Cap. 1º Da *necessidade e importancia politica do Poder Moderador*.—Cap. 2.º Do Imperador como orgão do Poder Moderador.—Cap. 3.º Da inviolabilidade da pessoa do Imperador.—Cap. 4.º Das attribuições do Poder Moderador.—Cap. 5.º Do direito de escolher os Senadores.—Cap. 6.º Do direito de convocar extraordinariamente a Assembléa Geral.—Cap. 7.º Do direito de sancção.—Cap. 8.º Do direito de approvar e suspender as resoluções das Assembléas Legislativas Provinciaes.—Cap. 9.º Do direito de prorogar ou adiar a Assemblea Geral, e dissolver a Camara dos Deputados.—Cap. 10. Do direito de nomear e demittir livremente os ministros de Estado.—Cap. 11. Do direito de suspender os magistrados. Cap. 12. Do direito de perdoar e moderar as penas.—Cap. 13. Do direito de conceder amnistias.—Cap. 14 e 15. Da irresponsabilidade absoluta do Poder Moderador.—Conclusão.

Acaba de sahir a luz esta interessante publicação, em um volume de 600 paginas, e acha-se á venda nas livrarias de J. Nogueira de Souza junto ao arco de Santo Antonio, e dos editores Guimarães & Oliveira, pelo modico preço de 6$000.

Conciliação.

Ha sessão extraordinaria desta sociedade no dia 21 do presente mez, ás 10 horas da manhãa, para a qual são convidados todos os seus membros.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Hotel italiano.

Madama Ferro avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acaba de mudar seu estabelecimento da rua do Trapiche n. 44 para a mesma rua n. 5, aonde foi o hotel Francesco, e espera satisfazer ás pessoas que a honrarem com sua frequencia, por isso mesmo que não se tem poupado a despezas para poder offerecer actualmente bons commodos, promptidão e aceio do serviço e modicidade de preços.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba cozinhar e que tenha bons costumes, preferindo-se livre: a tratar na rua do Trapiche n. 17.

— José Maria de Souza, cidadão portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Fugio em 16 deste mez uma escrava crioula, de nome Luzia, idade 36 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, tem falta de dentes na frente, cabellos ralos, nos pulsos especie de um tumor botado para fóra, falla meia atrapalhada, levou ronpão de chita rôxa já velho, e chale de algodão já desbotado e velho, o rosto salpicado de bechiga: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la á rua Direita ao seu senhor, na taberna n. 98.

— Os herdeiros de Joaquim da Costa Monteiro declaram desde já que nenhuma pessoa contrate negocio algum com a casa sita na rua da Gloria n. 45, sem que não se entenda com os mesmos herdeiros.—Valentim da Costa Monteiro.—Jorge da Costa Monteiro.—Gregorio da Costa Monteiro.—Sabino Henrique Luz.—Joaquim Soterio de Farias.

— Aluga-se um bom sitio na Soledade, rua da Esperança n. 68, todo murado, com portão de ferro, e boa casa de morada para familia: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama forra, ou escrava para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e fazer o serviço de rua: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 38.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer conserto.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Imperatriz n. 34: trata-se na taberna do mesmo.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M. Fonseca de Medeiros.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresa, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

— João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— O abaixo assignado, residente nesta cidade, avisa ao publico em geral, para que ninguem faça transacção alguma com o capitão José Manoel de Araujo morador na cidade de Penedo, tendente a uma letra de saque da quantia de 3:300$, passada a favor do mesmo Araujo contra Carvalho & Rodrigues da cidade da Bahia, por ter que oppôr a ella; bem como, para que nenhum contrato de qualquer natureza que fôr se faça com o mencionado Araujo, relativamente a fabrica de pilar arroz a vapor, extrahir oleos e sevar mandiocas com todos os seus accessorios e pertences, sita na rua da Rocheira da dita cidade do Penedo, porque tem proposto acção contra elle no juizo municipal d'ali, para passar-lhe escriptura publica de venda e cessão da parte que tem na fabrica vertente, segundo o pacto feito entre ambos; além de diversas acções que tem de propôr contra o mencionado Araujo, para haver delle o que em si tem pertencente ao referido abaixo assignado; o que se avisa para que ninguem se valha da ignorancia; e desde já protesta contra qualquer facto em contrario ao declarado, e contra quem de direito fôr.

Maceió, 7 de julho de 1864.
Paulo Leite Ribeiro.

Ama de leite

Necessita-se de uma ama de leite forra ou escrava, mas que seja sadia, e que o leite seja de pouco tempo, não se duvida pagar bem agradando: a tratar na rua da Cruz n. 33.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 53.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se couro de carneiro: na rua larga do Rosario n. 10.

— Compra-se 25 ou 30 palmos de grade com balaustres, para escriptorio: a tratar na rua do Queimado, loja do Beija-flor ns. 63 e 69.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se, na rua do Apollo, armazem n. 2 patacões brasileiros, cunho antigo.

— Compra-se uma escrava de leite com cria ou sem ella, paga-se bem agradando: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Compra-se um violão e uma clarineta de dó, udo em bom estado: na rua da Cruz do Recife n. 64, primeiro andar.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

— Compra-se um sellim para carneiro, estando em bom uso: na rua do Crespo, loja n. 20, esquina.

— Compram-se Diarios a 120 rs. a libra: na rua da Senzala Velha n. 50.

— Compra-se um braço de balança grande com as competentes conchas; quem as tiver annuncie para ser procurado.

VENDAS.

VENDEM-SE

as seguintes obras: *Garnier*, Economia politica, 1 vol. por 2$000; *Mackeldey*, Direito romano, 1 vol por 4$; *Du Caurroy*, Commentario do codigo civil francez, 2 vol. por 8$; *The Complete Work of Lord Byron*, 1 vol. por 8$; *Racine*, obras completas, 1 vol. por 8$; *G. Massé*, Diccionario do contencioso commercial, 1 vol. por 6$; *Chabot de l'Allier*, commentario sobre successões, 1 vol. por 6$; *A. Arnaud*, obras philosophicas, 1 vol. por 2$; *Sauvage-Hardy*, creação de bancos de deposito, 1 vol. por 2$; *Louis Blanc*, organisação do trabalho, 1 vol. por 2$; *Revista contemporanea de Portugal e Brasil*, anno de 1859, por 2$: na rua do Cabugá loja n. 2 A.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se duas cabras boas de leite: na taberna da rua da Roda n. 16.

Milho novo

a 3$ a sacca em cima a 3$000: no armazem da Estrella, largo do Paraiso n. 14.

— Vendem-se tres partes de predio de dous andares sito a rua da Lapa n. 6: a tratar na rua Velha n. 57.

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 58.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim è tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Bolsas para caça.

Esse objecto aqui tão custoso de encontrar-se, e tão preciso aos apreciadores da caça, acha-se hoje a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde o comprador será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para tal fim.

Essencia de rosa.

Em pequenos frasquinhos a 1$000. Vende-se na rua do Queimado n. 8.

Tentos para voltarete

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebeu caixinhas com tentos de marfim e madreperola para voltarete, havendo dinheiro cheguem-se a elles antes que se acabem.

Graxa economica.

Chegou novo sortimento dessa boa graxa, e continua a ser vendida na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta; agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Moreira Dias na rua da Cruz numero 26.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem à quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar ver-ahav.

ATTENÇÃO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um; na rua das Cruzes n. 44.

Maçãas

chegadas no ultimo vapor de Lisboa: vende-se em caixas e a retalho: na rua estreita do Rozario n. 11 junto a igreja.

Velas de composição

Vendem-se velas de composição de superior qualidade, sendo a luz superior ás stearinas, proprias para casas particulares: na rua do Vigario fabrica n. 26.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,200 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2, 00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a...........	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos delãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e..................	160
Ditas de bico largo grosso a...........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a..................	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e..............	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a..................	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a...........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e..................	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a..................	100
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a..................	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a..................	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros para padaria, ultimamente chegados d America.

Rua da cadeia do Recife numero 50.

Vende 1 balcão muito bom, 3 fiteiros, 3 caixões, 1 registo de gaz, tudo por preço commodo.

Gaz

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34, vende-se a 500 rs. a garrafa e 12$ a lata.

Sabão.

Vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho, a 200 e 240 rs. a libra: na fabrica da rua do Rangel n. 34.

— Vende-se uma escrava parda, engomma perfeitamente, cozinha bem, cose, e é muito carinhosa para criança: na rua das Nimphas, casa terrea nova ainda sem numero, junto de outra com sotão numero 9.

POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas:

Semith {E C A} e {E C I} de FF o barril por 15$.
P N & C. de FF o barril por 15$.
P diamante de FF o barril por 14$500.
De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.
Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S. José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

Vende se

um bonito escravo de 18 annos, optimo para pagem ou para outro qualquer serviço: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

Tinta para imprimir em latas de nove libras.

Vende-se na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Na livraria academica, rua do Imperador n. 19,

vendem-se lindos papeis para forrar sala a 1$000 a peça.

— Vende-se um sitio no principio da estrada de João de Barros, na proximidade da nova rua que se abrio, com duas frentes, proprias para edificações: a tratar na rua do Crespo n. 20 com Alvaro Augusto de Almeida.

Attenção.

Vende-se carne e linguiças verdadeiras do Seridó: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas numero 2.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada ; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 emfrascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

NADA de OLEO de FIGADO de BACALHAO
XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Pariz, consignados no Prospecto, e a approvação de *varios Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do **OLEO DE FIGADO DE BACALHAO**, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d' appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o Ioduro de potassium e o Ioduro de ferro ; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O **Doutor Cazenave**, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Depósito geral : em *Paris*, en casa de **MM. Grimault e C°**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade ; em *Lisboa*, em casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho** ; no *Porto*, en casa de **Miguel José de Souza-Ferreira** ; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Dinis**, rua do Sabão, 11 ; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheiro** ; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquim de Godoy** ; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e C°** ; em *Pernambuco*, **Shoum e C°**, rua da Cruz, 22 ; **Somon**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Temos a satisfação de annunciar, que acabamos de abrir um estabelecimento de molhados na localidade e sob a denominação acima indicada.

O novo estabelecimento, fundado ao gosto moderno, torna-se recommendavel pelo seu aceio, e pela regularidade de suas operações mercantis ; alem do que, tem um grande e completo sortimento, possuindo todos os artigos concernentes á molhados, cuidadosamente escolhidos e os mais frescos que se possa desejar.

Chá hysson perola e miudinho de 1,800 a 2,400 rs. a libra.
Manteiga ingleza e franceza de 540 a 800 rs,
Vinho de Lisboa e Figueira de 320 a 500 rs. a garrafa.
Cerveja branca e preta de diversas marcas a 500 rs. a garrafa.
Vinho do Porto fino engarrafado a 1,500 rs. a garrafa.
Idem em barris a 800 rs. a garrafa.
Spermasete a 540 rs. a libra e em caixa a 520 rs.
Aletria, talharim e macarrão a 400 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e da India a 80 e 100 rs.
Vinho Bordeaux a 560 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisboa muito novo a 300 rs. a libra.

Além de muitos outros que deixamos de mencionar por se tornar desnecessario.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte :

ATTENÇAO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1¦2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1¦2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em caseda Rabe Schmettau & C. : rua da Cadeia n. 18.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 1$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0¦0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lin[illegible] pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçãa qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs. a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encomenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes : vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Vende-se um sitio na estrada do Remedio á margem do rio : quem pretender, dirija-se á rua de Aguas-Verdes n. 46, das 6 ás 9 horas do dia, ou no Curso Commercial, das 4 ás 5 horas da tarde, que achará com quem tratar.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

uma rica esteira propria para forro de uma sala, com 20 palmos de comprida e 19 de largura, e uma dita menor : na rua do Codorniz n. 8.

Farinha de mandioca

ensaccada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

MUTILADO

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o **Alliança** o verdadeiro homem do progressso.
É o **Alliança** o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o **Alliança** o armazem que vende mais barato.
É o **Alliança** o armazem que vende os melhores generos.
É o **Alliança** o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade.
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa *inteira, e 800 rs. as meias.*
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes, e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a dúzia a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 [illegible]
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinhó em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,800 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1.100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa. e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvagia, o genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se póde desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Esteiras do Aracaty

Vendem-se na [illegible] Madre de Deos n. 16.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 4$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lençóes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

— Vende-se o engenho Tapipiré Novo, sito na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com famosa machina para animaes; o seu territorio é muito productivo, e offerece a vantagem de formar-se um poderoso engenho d'agua: para vêr, os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho, ou de poderão tratar do ajuste; e nesta praça á Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas em perfeito estado de serviço: na cocheira do Chico Meira no Mundo Novo.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Feijão.

Vende-se feijão molatinho muito novo pelo barato preço de 8$, saccos com 32 cuias garantidas pelo vendedor: na rua da Madre de Deos n. 9.

Rapé.

Superior rapé de Lisboa, idem Paulo Cordeiro, idem dito viajado, idem gassé grosso, meio grosso, fino e [illegible], tanto em libra como a retalho; garante-se ao comprador a boa qualidade: na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

Vaquetas

Vendem-se excellentes vaquetas envernisadas para carros: em casa de F. Souvage & C., á rua da Cruz n. 20.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica de chapeos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado n. 22.

É chegado um grande sortimento de fumo caporal, cachimbos, e chopetas para charutos, e tambem bengalas e chicotes para montaria, de todas as qualidades, e sempre se acha nesta fabrica um grande sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades, tambem se cobrem chapeos e se concertam, e se faz tudo pertencente á esta arte.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Para passar-se a festa.

Vende-se a melhor casa terrea nova que ha na Boa-viagem, em á beira da estrada, tendo de frente 30 palmos, 2 janellas e porta, 2 salas, 4 quartos, sotão e cosinha fóra, copiar grande, cacimba com excellente agua, diversos arvoredos que se colhem bons fructos, tendo este terreno edificado 70 palmos sobre 350 de fundo: os pretendentes queiram dirigir-se á rua da Cadeia n. 63, armazem do agente Eusebio, que está autorisado.

— A bordo do brigue [illegible] ha para vender farinha de mandioca nova e de boa qualidade, da Santa Catharina, retalha-se a preços commodos: para tratar, a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.
São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.
Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.
Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000 : rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.
Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs. : só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.
Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.
Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura : no Beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.
Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de rêde a 900 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.
Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400 : nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.
Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra : no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.
Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote,ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.
Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.
Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.
Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.
Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.
Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Attenção.
Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

Rapé Princeza Gasse.

Grosso, meio grosso, fino.
Paulo Cordeiro.
Paulo Cordeiro meio grosso.
Paulo Cordeiro Viagade.

Todas estas excellentes e acreditadas qualidades fabricadas no Rio de Janeiro aonde tem grande aceitação e nas demais provincias do imperio, pelo seu bom aroma e materias de que é fabricado, vende-se no unico deposito nesta provincia no armazem de José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA
De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas di sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP
PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

— Vende-se por preço commodo uma mei-agua na estrada do Pombal, ao lado do sitio do Sr. Ignacio com botica na praça da Boa-Vista, acabada de novo, tem quarenta e tantos palmos de frente e com duzentos e tantos de fundo : quem pretender, falle na mesma.

Gaz, Gaz, Gaz.

Latas de um, dous e cinco galões,
De superior qualidade, preço commodo :
Na rua do Apollo, armazem n. 2.

Grande liquidação
Rua da Imperatriz n. 60,
loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.
Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.
Vendem-se as lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 – 600 rs. : ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas matizadas á 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão
Vendem-se os mais modernos córtes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8,000 rs.)
Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$000 cada córte : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 320 e 360 rs.
Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas a 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.
As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão a 2,200, 2,400, e 2,600.
Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preços muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400 e 2$600, só o Pavão : a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.
Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720, e 800 réis, a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençoes pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençoes, camisas de escravos etc., etc. preço muito commodo a vista da fazenda só o Pavão : a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 e 4,800
Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria mas que está em bom estado pelo barato preço de 4$ e 4$800 a peça só o Pavão : a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão.
Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para casas de familia como para hoteis, botequins etc., etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só no Pavão : a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 9$ e 12$.
Vendem-se os mais lindos soutembarques que teem vindo no mercado, sendo de caxemira de cores pelo baratissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que não se enganem : a rua da Imperatriz n. 60 : de Gama & Silva.

E' só o Pavão (á 2$500).
Quem tem balões por tal preço !
Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 rs. ; ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas muito bem armados, e tambem tem côr escura pelo barato preço de 3$500 e 4$ cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.
Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500, e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos e infeites tudo preto proprio para luto fechado e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando, só na loja do Pavão : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão.
Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, cada peça, fazenda muito superior, só o Pavão a rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvida nem enganos, isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.
Vendem-se córtes de chita com dez covados a 2$400, ditos a 2$800 com doze covados são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços comodos a saber 320, 340, 360, 400, 440, 500, réis o covado : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.
Vendem-se camisinhas com manguitos e golinhas bordadas pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 réis cada par, ditos com golinha a 800 réis, golinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 réis cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 réis cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina pelo barato preço de 3$ e muitas outras bordadas que se vendem por preço muito em conta : só na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva

As roupas do Pavão.
Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino a 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muita fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira de cores a 5$ 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$, 3$500 o covado, isto : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.
Vende se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ rs. a duzia, toalhas de mão a 5$ rs. cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Balaios para meninas.
Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço : só se encontra na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Extractos e sabão em caixinhas.
Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é possivel : na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

— Vende-se muito barato um bom cavallo de cabriolet: para vêr, na rua do Canno n. 13,e para tratar, na rua da Imperatriz n. 20, loja.

— No deposito da rua Nova n. 55 tem para vender superior vinho de cajú em caixas com 12 garrafas, por preço commodo.

Queijos de Minas.
Vende-se na rua Nova n. 64, defronte da Illm.ª camara municipal : recebe-se por todos os vapore

— Vende-se uma burra mansa, muito ardiga que serve para carro por ser muito grande : para vêr e ajustar, na taberna defronte da capella de S. José do Manguinho.

Maçãas.
Vende-se no armazem—Movimento—, rua da Cadeia do Recife n. 50, em caixas a 20$000, e a retalho por diversos preços.

— Vende-se uma armação que foi de uma taberna por 50$000 : quem pretender dirija-se á rua das Cruzes n. 25.

EXTRAORDINARIA
liquidação de fazendas de todas as qualidas na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Attendam freguezes !

Soutembarque a 10$, 12$ e 15$ é pechincha.
Vende-se soutembarques muito bem enfeitados e de cores, para senhoras, a 10$ 12$ e 15$, ditos pretos a 20$, 22$ e 25$; capas pretas do grosdenaple a 20$ e 25$: só na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara,

Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chitas de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, cortes de cambraia de barra a 2$, ditos de salpicos a 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhoras.
Vende-se gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320, manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$, 1$500, 2$ e 4$500, entre-meios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, enfeites para casaveque a 1$, gravatinhas para senhora, muito finas a 1$ e 1$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se palitots de panno fino a 16$, 14$ e 12$, ditos saccos com fitas a 12$, 10$ e 8$, ditos de casemira finos a 10$. 8$ e 6$, ditos sem fita e 4$500, 5$, ditos de brim a 2$500, 3$, 3$500, ds alpaka a 3$ e 3$500, calças de brim e de gangaa 2$, 2$500 e 3$, ditas de meia casemira a 3$500 e 4$500, finas a 5$, 6$ e 7$, coletes e camisas francezas a 2$ e 2$500 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, de linho a 2$, e colarinhos a 400 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fustão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se panno de linho para lençóes e seroulas a 640 rs. a vara, brim liso de Hamburgo a 500 e 560 rs., lenços de seda a 800 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.
Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, dito de 12 palmos a 2$800 a vara, chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., dita encarnada muito fina a 480 rs. o covado, chitas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado : esta pechincha, tão barata, só se póde encontrar : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara teima, não vende, queima.
Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$ e 4$500 : na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos a 6$, ditos estampados a 7$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.
Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 400, 500 e 360 rs, o covado, ditas muito finas de cores, lisas, de lyrio, de rosa, azul e encarnada a 600 rs. o covado ; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.
Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 320, 360 e 400 rs., cassas de côr a 280 e 320 o covado,organdys a 320, 280 o covado : na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de lãa a Maria Pia.
Vende-se cortes de lãa com barra a 8$, ditos finos a Maria Pia por 18$000, lãazinhas a Maria Pia a 460 e 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

A Arara vende madapolão a 6$500, 7$, 8$, 10$ e 12$.
Vende-se madapolão fino de 24 jardas, n. 60 a 6$500, dito n. 7 a 7$, dito n. 2, 8$, dito de marca duas cruzes a 9$, dito S a 10$, dito H H a 11$ dito B b a 12$, todos estes madapolões são muito finos ; algodão a 5$ e 6$, dito carne de vacca a 6$500, dito mestiço a 7$, dito sicupira a 8$,dito de diversa qualidade a 8$500, dito pão ferro 9$ a peça de 20 jardas, todos estes algodões são de boa qualidade : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

As percalas da Arara a 500, 560 e 600 rs.
Vende-se finas chitas percalas a 500, 560 e 600 rs. o covado, peças de cambraia finas a 3$, 3$500 4$500 e 5$000 a peça, ditas para cortinados com 20 varas a 9$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende brim trançado de linho a 1$200.
Vende-se brim trançado de linho branco para calças a 1$200 1$400, e 1$600 a vara, dito pardo de linho a 640, 720, 800 e 1$120 ; bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara ; ganga para calças e brim de cores a 500 e 480 o covado, cortes de casemira preta para calça a 3$500 e 4$, ditas finas e de cores a 5$, 5$500 e 7$ o corte : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las barata, pois que a Arara teima, não vende, queima.

MACHINAS DE PATENTE
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema,oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de
Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se a taberna sita á praça da Boa-Vista n. 14, sendo muito afreguezada e com poucos fundos, a casa tem um grande sotão para morar familia : a tratar na rua do Rangel n. 11.

Boi e carroça.
Vende-se um boi e carroça ; a tratar na rua Nova n. 48.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a faia de marujo : quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas ; quem o apprehender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Muita attenção.
Ha dias fugio o escravo africano, de nome Antonio, levando calça e camisa de baêta azul escura : quem o encontrar e levar á sua senhora a baroneza da Victoria, á rua do Hospicio, será bem gratificado.

LISTA GERAL.
104ª

DOS PREMIOS DA 4ª. PARTE DA 4ª. LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 492, A BENEFICIO DO GYMNAZIO PERNAMBUCANO, EXTRAHIDA EM 19 DE AGOSTO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	159	200$	323	20$	466	6$	625	6$	781	6$	961	6$	1164	20$	1339	6$	1517	6$	1685	6$	1839	6$	1995	6$	2175	6$	2338	6$	2504	6$	2686	6$	2897	6$	3100	6$	3288	6$
6	—	61	6$	25	6$	72	—	30	—	82	—	62	—	69	6$	41	—	23	20$	86	20$	41	—	96	—	77	—	39	—	6	—	91	—	99	—	5	—	90	—
8	—	64	—	31	—	77	—	34	—	83	—	64	—	72	—	42	12$	24	6$	91	6$	43	—	2007	—	82	—	41	—	7	—	2705	—	2902	—	7	—	91	—
11	—	73	—	34	—	83	—	38	—	84	—	67	20$	74	—	49	6$	27	—	93	—	45	—	8	—	85	—	42	—	13	—	19	12$	3	—	12	—	92	—
14	—	74	—	36	—	86	—	39	—	91	—	71	6$	75	—	50	—	31	12$	96	—	46	—	17	—	86	—	48	—	14	—	20	6$	19	—	21	—	93	—
18	—	76	—	37	12$	91	—	44	—	94	—	74	—	76	—	51	—	32	6$	97	—	47	—	21	—	88	—	49	—	17	—	21	—	21	—	28	—	94	—
21	20$	81	—	38	6$	94	—	45	—	96	—	81	—	78	—	55	—	34	—	1708	—	49	—	24	—	89	—	51	—	18	—	37	—	23	—	33	20$	96	—
25	6$	86	—	39	—	96	—	48	—	97	600$	83	—	83	—	58	—	36	—	14	—	50	—	25	—	91	—	52	—	22	—	44	—	28	—	38	6$	3312	—
27	40$	90	—	40	—	98	—	55	—	98	6$	87	—	84	—	61	—	39	—	21	—	53	—	26	—	97	—	53	—	24	—	49	—	29	—	43	—	14	—
32	6$	91	—	42	—	500	—	58	—	99	—	95	—	90	—	63	—	40	—	24	—	63	—	27	—	99	—	54	—	27	—	53	—	35	—	44	—	16	—
34	20$	96	—	43	—	1	—	59	—	803	100$	99	—	92	—	64	—	50	—	25	—	65	—	28	—	2205	—	56	—	28	—	54	—	37	—	46	—	28	12$
36	12$	203	—	46	—	4	—	61	—	5	6$	1000	—	1200	—	66	—	51	—	33	—	70	—	30	—	6	12$	59	—	31	—	58	—	39	—	51	—	36	6$
37	6$	4	—	48	—	5	—	62	—	8	—	3	—	2	20$	67	—	55	—	35	—	72	—	31	—	8	6$	61	—	40	—	59	12$	44	—	56	—	48	—
39	—	8	—	51	12$	6	—	65	—	13	—	15	—	3	6$	68	—	59	—	36	40$	74	—	34	—	12	—	66	—	42	—	62	6$	51	—	61	—	49	—
42	—	11	—	55	6$	7	—	73	—	15	—	18	—	4	—	69	—	60	—	37	6$	83	—	39	—	16	—	67	—	44	—	66	—	55	—	62	—	52	—
43	—	14	—	56	—	9	—	75	—	16	—	19	—	6	20$	71	—	62	—	41	—	84	—	41	—	20	—	70	—	48	12$	72	12$	63	—	73	—	53	—
44	—	15	—	59	—	10	—	80	—	19	—	20	—	14	1:400$	72	—	64	—	42	—	86	—	46	—	21	—	72	—	53	6$	76	6$	66	—	83	—	54	—
45	—	17	—	64	—	17	—	84	—	22	—	22	—	15	6$	78	—	68	—	43	—	87	20$	47	—	23	—	73	—	55	12$	77	—	68	—	84	—	56	—
46	—	20	—	65	—	19	—	85	—	23	—	24	—	16	—	79	—	75	—	45	—	92	6$	49	—	28	—	75	—	58	6$	82	—	70	—	88	100$	66	—
48	—	22	—	66	—	20	—	86	—	26	—	26	—	19	—	93	—	77	—	47	12$	93	—	50	—	31	—	76	—	59	—	84	—	73	—	89	6$	68	—
49	—	32	—	73	—	21	—	87	—	29	—	28	—	20	—	95	—	82	—	49	6$	94	—	53	—	34	12$	78	—	63	12$	88	—	76	—	92	—	74	—
52	—	33	—	76	—	22	—	90	—	33	—	29	—	25	—	96	—	86	—	54	12$	95	—	58	—	35	6$	89	—	64	6$	96	—	79	—	99	—	76	—
55	40$	34	—	78	—	24	—	97	—	35	—	31	—	28	—	1401	—	92	—	64	6$	96	—	60	—	36	—	96	—	73	—	97	—	85	12$	3205	—	77	—
57	6$	36	—	81	—	27	—	99	40$	37	—	32	12$	29	—	3	—	98	—	65	—	98	12$	65	—	37	—	97	—	76	—	98	—	87	6$	8	—	79	—
60	—	39	—	82	—	29	—	700	6$	38	—	37	6$	33	—	4	—	99	—	67	—	1911	6$	67	—	39	—	99	—	79	—	2802	—	93	—	9	—	84	—
62	—	41	—	83	—	31	—	7	—	39	—	40	—	34	—	5	—	1600	—	68	—	12	—	70	—	42	—	2402	—	83	—	3	—	3003	—	15	—	89	—
64	12$	42	—	86	—	38	—	12	100$	41	—	44	—	39	—	6	—	2	—	70	—	16	—	71	—	44	—	3	—	87	—	8	—	9	12$	18	—	90	—
66	6$	45	—	95	—	40	—	13	6$	50	—	46	—	42	—	18	—	4	—	72	—	18	—	72	—	50	—	4	—	89	—	9	—	12	6$	19	—	91	—
76	—	47	100$	96	—	50	—	17	—	53	—	49	—	44	—	20	20$	5	—	73	—	19	—	73	—	51	—	5	—	94	—	14	—	13	—	24	—	92	—
77	—	48	6$	400	—	51	—	19	—	55	—	55	20$	46	—	21	6$	6	—	74	—	24	—	78	—	52	—	6	—	95	—	15	—	14	—	27	—	94	—
80	—	53	—	2	—	52	—	23	—	56	—	56	6$	53	—	22	—	7	—	77	—	25	—	84	—	54	—	8	—	2605	—	16	—	16	—	29	—	96	—
87	—	54	—	3	—	54	—	25	12$	61	—	58	—	56	—	27	—	11	—	79	—	29	—	91	—	55	—	9	—	7	—	17	—	18	—	35	—	3407	—
90	—	55	—	4	—	58	—	27	6$	70	20$	59	—	62	—	28	—	15	—	81	—	30	—	95	—	60	—	12	—	11	—	27	—	26	—	38	—	9	—
93	—	57	20$	10	—	59	—	31	—	77	6$	60	—	64	—	34	20$	16	40$	82	—	31	—	96	—	62	—	15	—	15	—	31	—	31	—	40	—	12	—
99	—	59	6$	14	—	61	—	32	—	80	—	64	—	77	—	36	6$	20	6$	86	20$	32	12$	98	—	63	—	26	—	21	—	36	—	33	20$	41	—	15	100$
104	—	60	—	15	20$	66	—	36	—	84	—	65	—	85	—	37	—	26	—	89	6$	34	6$	2107	—	64	—	28	—	27	—	42	—	36	6$	44	—	19	6$
7	—	75	—	16	6$	76	—	37	—	86	—	76	—	86	—	39	—	32	—	92	—	41	—	8	—	69	—	34	—	29	—	43	—	38	—	47	—	22	—
8	—	76	—	17	—	77	—	38	—	89	—	79	12$	88	—	47	—	33	—	93	—	42	—	19	—	71	—	38	12$	37	—	44	—	39	12$	48	—	24	—
10	—	77	—	23	—	81	—	41	—	92	—	83	6$	89	12$	49	—	35	—	94	—	43	—	20	—	77	40$	40	6$	40	—	45	—	40	6$	50	—	32	—
11	—	78	12$	25	—	84	—	43	—	93	6:000$	89	—	95	6$	52	—	36	—	95	—	44	—	31	—	78	6$	43	—	41	—	46	40$	44	—	51	—	40	—
13	—	81	6$	26	—	86	—	46	—	903	6$	90	—	1302	—	58	—	40	—	1801	—	45	—	32	—	79	20$	45	—	47	—	54	6$	45	—	54	12$	41	—
16	20$	83	—	28	—	89	12$	48	—	14	—	91	—	4	—	70	—	41	—	2	—	47	—	33	—	84	6$	52	12$	49	—	55	—	56	12$	55	6$	50	—
19	6$	87	—	30	—	92	6$	50	—	22	—	97	—	5	—	73	—	43	—	3	—	50	—	35	—	86	—	54	6$	53	—	56	—	58	6$	57	—	59	—
23	—	88	—	34	100$	93	—	54	—	27	—	1100	—	7	—	74	—	51	—	10	—	51	—	37	—	98	—	55	—	56	12$	58	—	59	—	58	—	64	—
25	—	92	—	39	6$	97	—	55	—	29	—	8	—	8	12$	82	—	55	—	11	—	54	200$	38	—	2300	—	56	—	57	6$	60	—	67	—	59	—	65	—
27	—	95	—	41	—	99	12$	59	—	30	—	9	—	11	6$	93	12$	57	—	12	—	64	6$	39	40$	3	—	61	—	58	—	68	—	70	—	61	—	68	—
28	—	99	—	42	12$	603	6$	60	—	31	—	11	12$	15	20$	96	6$	58	—	15	—	65	12$	40	6$	10	—	68	—	60	—	72	—	71	—	66	—	71	—
31	—	301	—	43	6$	5	—	64	—	33	—	15	6$	18	6$	98	—	62	—	20	—	66	6$	47	—	11	—	70	12$	62	—	74	—	72	—	71	—	74	—
34	—	4	12$	46	—	6	—	67	—	35	12$	23	—	19	12$	99	—	67	—	24	—	67	12$	49	—	13	—	74	6$	63	—	77	—	75	—	72	—	75	—
39	—	8	6$	48	—	7	—	68	—	36	6$	24	—	22	12$	1500	—	70	—	25	12$	68	6$	51	—	15	—	76	—	66	20$	86	—	77	—	74	—	76	—
40	—	11	—	52	—	8	—	71	—	39	—	30	—	24	6$	3	—	71	40$	27	6$	70	—	53	—	21	—	78	—	73	12$	87	—	83	—	76	—	81	—
42	—	13	—	53	—	11	—	72	—	44	—	39	—	25	—	5	—	72	12$	30	—	74	—	54	—	26	—	79	—	76	6$	88	—	85	—	79	—	90	—
45	—	15	—	56	—	12	—	73	—	47	20$	45	—	26	—	8	—	73	6$	32	—	83	—	61	—	30	—	81	—	80	—	89	—	86	—	80	—	92	—
49	—	16	—	57	—	22	—	76	—	48	6$	53	12$	28	20$	10	—	75	—	37	—	86	—	64	—	34	—	92	—	84	—	90	12$	94	—	84	—	96	—
58	—	19	—	60	—	24	—	79	—	49	40$	58	6$	29	6$	16	—	84	200$	38	—	90	—	74	—	35	—	2500	—	85	—	98	6$	96	—	87	40$	3500	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1864

MUTILADO

LITTERATURA.

O facto da historia patria.

O que occorria era a idéa de instruir o juiz no cumprimento dos seus deveres, apontando a lei, e até enviando exemplares d'ella : isso se fez.

O que occorria era a possibilidade de violenta aggressão contra a vida de Pinto Madeira, quer na viagem, quer no carcere : isso se precatou, indo uma grande escolta sob a vigilancia de um official idoneo para garantir o preso.

Este foi entregue incolume pelo seu conductor á justiça local, e na prisão nada soffreu.

Entre os factos arguidos a Pinto Madeira, figurava a morte de Joaquim Pinto Cidade, homem de condição pacifica, cuja morte foi por aquelle ordenada sem outro motivo além de odio pessoal. O processo organisado em consequencia d'esse crime foi submettido á julgamento.

O jury, como era de presumir depois de reprimida a publica commoção, compunha-se de homens mais ou menos agravados pela recente luta, e além d'isso ainda inflammados pela recordação viva de innumeras atrocidades. Não foi duvidosa a condemnação de Pinto Madeira, e a pena de morte foi-lhe aplicada por unanimidade de votos do conselho julgador. Tanta era a prevenção.

Intimada a sentença de morte, Pinto Madeira sentiu-se enfraquecido de animo; e homem falto de illustração, pois mal sabia ler e escrever, persuadio-se ser-lhe inutil qualquer recurso. Não comprehendia a extensão do benefico amparo da lei em tal caso, e instado para interpor o protesto, que lhe facultava o julgamento em novo jury na capital da provincia, recusou-se a isso. Certamente convencia-se de não ter melhor exito n'essa tentativa, que apenas reputava como encommoda delonga do supplicio.

A exacerbação, que em roda de si notava, o levou a semelhante persuasão, e em vez de prevalecer-se do protesto legal por novo julgamento, ou da impretação de graça ao poder moderador, pedia que abreviassem a execução da pena. Testemunhas contemporaneas ainda hoje o attestam.

Em vista de semelhante resolução do paciente, que aliás não desculpa o attentado das autoridades judiciarias da comarca do Crato, entendeu-se, que a sentença era exequivel, e tratou-se de cumpri-la, sendo Pinto Madeira dentro de 2 dias julgado, e supliciado !

Isto dava-se em fins do anno de 1834, quando ainda entre nós era novidade a execução do codigo do processo criminal, e não havia pratica autorisada para suscitar immediato reclamo da parte de alguns homens menos desprevenidos.

Essa atrós execução, filha do erro de uns, da fraqueza de outros, e da animadversão de todos, patenteia claramente, o furor dos partidos, irracionaes em suas iras, desmente os nossos sentimentos de brandura, e piedade christãa; mas não póde recahir sobre o administrador da provincia, a quem só faltou o dom da presciencia para penetrar no futuro, tomando precauções fóra do alcance das precisões do homem.

Desapaixonado ácerca de Pinto Madeira, de quem nunca recebera offensas pessoaes, porque quereria o ex-presidente vê-lo supliciar sob sua administração?

A logica, que vale mais do que a malevolencia, o salva de increpação, e mostra, que no successo apenas houve um lance infausto, que não coube á humana previdencia acautelar.

O que a autoridade cabia fazer, quér antes, quér depois do successo, fez o ex-presidente.

Antes, providenciou, garantido a pessoa do culpado, e instruindo o juiz : depois, estigmatisou o crime e fez responsabilisar os seus autores para a punição da culpa.

E' bem sabido, e está ainda na memoria da provincia do Ceará o modo, porque o ex-presidente procedeu ácerca do vigario Antonio Manoel.

Este era apontado como verdadeiro autor do anarchico movimento operado na comarca do Crato, e contra si, vingando eguaes accusações ás de seu campanheiro, de infortunto tinha odio mais pronunciado. Autor principal do criminoso intento, maior quinhão tambem lhe cabia na animadversão publica.

No entretanto para que o vigario Antonio Manoel não soffresse as legitimas consequencias do seu attentado social, o ex-presidente empenhou esforços para o subtrahir a novos padecimentos, vendo no culpado de hoje o homem desvairado pelas paixões, o clerigo alquebrado de annos, e infermidades, e o cidadão, que outr'ora servira á independencia do seu paiz.

O senador José M. de Alencar, que sempre praticou actos desta ordem, não podia nutrir em seu animo a idéa de um crime inutil, de uma perversão immerita, consentindo na illegal execução de um réu politico.

Se elle por ventura quizesse o suplicio de Pinto Madeira, tinha este perpetrado bastantes crimes : havia opinião firmada na provincia de seus maleficios : e condemnado o autor delles, porque não obteria a ordem de execução?

O senador José M. de Alencar não era então um simples presidente de provincia, que só vale quanto vale o cargo : era um homem dominante na politica da época, a quem não seria impossivel fazer valer ante o governo supremo a necessidade da execução de Pinto Madeira para severa e proficua lição, como muitos erroneamente entendem.

O ex-presidente do Ceará, se aliás vio correr o seu proprio sangue, quando foi necessario bradar :—«sejamos independentes»—, nunca fez victimas, nem fez derramar sangue alheio.

Em mais recente data militares illudidos empunharam armas contra elle. Vencidos, elle só vio em seus adversaries homens transviados pela exaltação politica: ao governo imperial pedio clemencia ; e o perdão do monarcha satisfez de prompto o magnanimo sentimento do subdito, que nunca teve esforços senão em prol do seu paiz, nem praticou actos senão para beneficencia do seu semelhante.

Fallo da criminosa tentativa feita em Sobral no anno de 1840 pelo coronel Xavier Torres contra a autoridade, e contra a pessoa do primeiro presidente que o monarcha declarado maior mandava ao Ceará em missão de paz e concordia.

Em 1850 o nobre senador teve de tratar desse fallado *assassinato juridico* no senado, aonde a sua voz ergueu peremptorio esbarro á maledicenciaa. Tardia, e inoportuna loquela surgira na camar temporaria para censurar faltas de uma administração finda, havia mais de 13 annos, porém sempre recordada por beneficios raes, ainda hoje persistentes na provincia, que sob essa administração vio firmar-se a paz publica, erguer-se a segurança pessoal, nascer o credito, e começar varios ramos de industria com o crescimento da capital, com a introducção de colonos, e com a abertura de novas vias de communicação.

Compulse o leitor os documentos abaixo transcriptos : então julgue desprevenidio.

T. A.

Recife, 11 de agosto de 1864.

Officios.

I

Marche Vmc. conduzindo o réu Joaquim Pinto Madeira até a villa do Crato á entrega-lo ao juiz de direito interino da mesma villa.

Parece desnecessario, mas cumpre-me ao meu dever recommendar-lhe todo cuidado, e deligencia, afim de que este réu chegue intacto ao seu destino, tendo em consideração o quanto desairoso seria á mim e á Vmc. e a toda a provincia, se desgraçadamente um homem preso, e ao cuidado da primeira autoridade da mesma provincia, e como tal conduzindo pelo proprio ajudante de ordens do governo, fosse no caminho assassinado : um tal assassinato procuraria razões plausiveis para ser desculpado, mas nunca essas razões levariam a convicção a alguem, de que não fôra elle de proposito perpetrado. Por tanto convindo muito evitarmos uma tal increpação, tanto lhe recommendo, que não fuja na marcha, como que não seja de nenhuma fórma assassinado.

Deus guarde a Vmc. Palacio do governo do Ceará, 22 de outubro de 1834.—José Martiniano de Alencar.—Sr. tenente João da Rocha Moreira, ajudante de ordens do govarno.

II

Pelo ajudante de ordens o tenente João da Rocha Moreira lhe serão entregues os réus Joaquim Pinto Madeira, e Antonio Bernardo, que devem ser julgados no jury desse municipio; e pela importancia politica do primeiro réu, parece-me, que deve ter lugar a convocação extraordinaria do jury, caso elle não esteja reunido, como permitte o art. 319 do codigo do processo, afim de ser elle julgado com brevidade, até para poder ser reconduzido á capital pela mesma tropa, que o conduz, no caso de que, sendo condemnado, haja de appellar, como lhe permitte a lei.

Neste mesmo sentido officio ao promotor desse municipio na data de hoje.

Vai inclusa uma carta escripta pelo réu Pinto Madeira, e que me entregou o meu antecessor para Vmc. acostar ao processo do mesmo réu, caso lhe permitta assim o dever fazer na conformidade da lei.

Deus guarde á Vmc. Palacio do governo do Ceara, 21 de outubro de 1834.—José Martiniano de Alencar.—Sr. José Victoriano Maciel, juiz de direito interino da villa do Crato.

III

Vai nesta occasião o réu Joaquim Pinto Madeira para ser julgado no jury do seu domicilio ; e pela importancia politica deste réu parece-me, que Vmc. deverá usar da attribuição, que lhe compete pelo art. 319 do codigo do processo, assim de que elle seja julgado quanto antes, reunindo-se para isso o jury extraordinariamente.

Devo mais lembrar á Vmc., que tendo lugar logo o julgamento deste réu, poderá a mesma tropa, que agora o conduz, tornar a trazê-lo, caso sendo condemnado, haja de appellar para o jury da capital como permitte a lei.

Deus guarde á Vmc. Palacio do governo do Ceará, 21 de outubro de 1834.—José Martiniano de Alencar.—Sr. Antonio Raymundo Brigido dos Santos, promotor publico da villa do Crato.

IV

Illm. e Exm. Sr. presidente.—A primeira via do officio de V. Exc. de 21 de outubro ultimo, me foi intregue no dia 23 do antecedente mez de novembro, com o qual achei inclusa a carta de lettra e fima do réu Joaquim Pinto Madeira, que fica entranhada nos processos de seus crimes, e egualmente me foi entregue o dito réu pelo tenente João da Rocha Moreira, ajudante de ordens de V. Exc., que fielmente o conduzio; e depois de estar entregue do mencionado réu, como estavam já avisados os 60 juizes de facto, que a sorteamento havia sahido para a reunião extraordinaria, para ser julgado o supradito réu com a presteza recommendada por V. Exc. no dito officio, que por segunda via me foi entregue com antecipação, e as circumstancias assim o exigiam, reuniram-se os jurados no dia de hontem 26 do corrente, e entre os muitos processos, em que se acha o referido réu criminosissimo pelos atrocissimos delictos por elle perpetrados subio ao segundo conselho de jurados o processo de devassa, tirado pela morte feita ao bom cidadão Joaquim Pinto Cidade, que desgraçadamente foi preso pelas tropas do malvado na occasião em que marcharam contra os habitantes desta villa no dia 27 de dezembro de 1831, em cuja devassa houveram testemunhas de vista, que presenciaram o monstro dar ordem aos seus satelites, dizendo com escarneo :—«Faça-se praça vazia, e seja desbaratada a cidade»—, a cuja ordem foi o desgraçado victima do furor de taes malvados ; e sendo examinado o processo pelo segundo conselho de jurados, assim como a defeza do mesmo réu, que não fo capaz de desfazer o seu crime, foi julgado incurso no maximo das penas do art. 192 do codigo penal, por occorrerem circumstancias agravantes, que marca o art 16 do mesmo codigo, e por ser unanime a votação dos juizes, e me parecer conforme a lei confirmei a sentença; e a vista da requisição dos povos agravados, hoje foi passado para o oratorio, aonde fica assistido dos sacerdotes, que foram nomeados pelo reverendo parocho, para que na conformidade da lei espie os seus horrorosos crimes, aonde os commetteu tão fracamente; e parece, Exm. Sr., que a Providencia assim o q[illegible] pois que era de summa necessidade, que mesm[illegible] villa da se procedesse uma tal execução na [illegible], que não só castiga justamente ao criminoso, como encherá de horror aos seus satelites, que de uma vez perdem a esperança do monstro, que os dirigia, do qual só assim ficam desenganados.

E como logo no primeiro processo que subiu foi julgado á pena ultima, nao fiz continuar com as mais devassas e summarios, que chegam a mais de trinta em que está criminosissimo, e ainda não se ultimaram, porque me pareceu bastante para a punição do tyranno lobo, sedento do sangue humano, inimigo das leis divinas e humanas ; e o mais é que na mesma casa, aonde deu as suas definitivas sentenças, ahi mesmo foi sentenciado, e nisto ainda quiz Deus mostrar a sua rectidão, com a differença, que o monstro julgou a seu bel prazer, e foi julgado conforme a lei. Tendo de partecipar á V. Exc., que apezar de ser o réu odiado de todas as pessoas benemeritas desta villa e termo, nem por isso soffreu o mais pequeno insulto, nem se lhe fez injustiça, não se lhe faltou com um só requesito da lei ; os juizes, que o julgaram, foram escolhidos, desinteressados, despidos de paixões e vinganças, foi-lhe concedida a escolha dos juizes ; deu testemunhas em sua defeza, finalmente encheram-se todos os recursos da lei.

Deus guarde á V. Exc. Villa do Crato, 27 de novembro de 1834.—De V. Exc. subdito reverente, Jose Victoriano Maciel, juiz de direito interino.

V

Assáz desagradavel foi a esta presidencia, e creio, que o será a todo o Brasileiro sensivel e amigo da ordem e da legalidade em seu paiz, a leitura do officio de Vmc. de 27 do proximo passado mez, em que, relatando o julgamento do réu Joaquim Pinto Madeira, diz, que elle fôra entregue ao segundo conselho dos jurados no dia 26, e sentenciado á pena ultima, subira no dia 27 para o oratorio, afim de espiar no dia immediato seus horrorosos crimes ! Por mais coberto de crimes, que fosse esse réu, elle era um cidadão brasileiro, com quem se devia guardar todos os recursos, que a constituição e as leis prescrevem, e de mais elle era homem, e como tal não se lhe devia negar a defeza, que a humanidade, a natureza e a razão, em um paiz livre, sempre affiançam aos homens ainda os mais desgraçados.

E como se atreve Vmc. a affirmar em seu dito officio, que se não negou ao réu requisito algum da lei, quando confessa, que elle ia morrer 48 horas depois do seu julgamento?

Deixaria elle de querer lançar mão do recurso do art. 308 do codigo do processo? mas como usaria desse recurso, se Vmc. não lhe permittiu os oito dias marcados no art. 310 do mesmo codigo?

Além disso poderia Vmc. ignorar a lei de 11 de setembro de 1826, onde se acha a expressa determinação, de que nenhuma sentença de morte proferida em qualquer parte do imperio seja executada sem que primeiro suba á presença do imperador, lei que já por precauçao se havia mandado reimprimir no periodico da provincia o *Recopilador Cearense* de 24 de maio, periodico que Vmc. não deixará de ler, e lei de que eu já o tinha previnido em circular aos juizes de direito desta provincia, datada de 6 de novembro ultimo, a qual Vmc. infallivelmente recebeu, pois foi d'aqui no correio de 10 de novembro, que chegou nessa villa á 26, isto é, no mesmo dia, em que o réu estava sendo julgado; e accusado Vmc. o recebimento de um officio meu de 7 de novembro, que havia ido pelo mesmo correio, claro está haver recebido a mencionada circular?

A' vista, pois, do expendido é evidente, que nem ao menos com a ignorancia póde Vmc. desculpar-se de haver commettido uma infracção manifesta de tantos e tão claros artigos de lei, e até da constituição, e isto em um caso, em que todos os principios de direito e da humanidade exigiam, que se pendesse para a parte mais favoravel ao infeliz, ainda quando qualquer duvida se suscitasse. Baldou Vmc. todas as diligencias desta presidencia, que, não sem grave peso á fazenda publica, havia mandado escoltar esse réu com uma força, que fizesse a sua perfeita segurança, livrando-o de algum resentimento popular; não foram pessoas do povo, foi Vmc., foram as autoridades do Crato, quem o mataram anarchica e illegalmente, compromettendo assim a propria reputação da provincia, que por estes e outros eguaes factos sanguinolentos vae talvez adquirindo a nota de estupidez e ferocidade. Não é de certo praticando desta maneira, que nós podemos firmar a paz, a liberdade e ordem em nossa provincia : pelo contrario se as autoridades são as mesmas que dão o exemplo da transgressão das leis, mesmo daquellas que a humanidade e a razão mais requerem na sociedade, se ellas calcando os sentimentos da natureza são as primeiras, que se destinguem em actos de ferocidade, derramando illegalmente o sangue dos infelizes, o que não fará o povo sempre guiado pelos seus maiores? Deste modo baldadas ficaram todas as diligencias, que esta presidencia começou a pôr em pratica para fazer parar a torrente de barbaros assassinatos, que todos os dias vão succedendo por toda a provincia ; como conseguir este fim, quando as autoridades se não querem convencer de que só na prompta e fiel execução das leis é que existe a liberdade e a segurança publica? Cumpre, pois, que se faça effectiva a responsabilidade de quem tão ás claras aberra de seus deveres, e pelo conseguinte ordeno á Vmc. que quanto antes responda a esta presidencia com os motivos, que teve para mandar executar o réu Pinto Madeira sem esperar pelos recursos, que a lei e a constituição lhe garantiam, afim de que, satisfeito este requisito constitucional, se possa deliberar em conselho conforme tor de direito contra Vmc. e as mais autoridades, que se julgar terem tomado parte em tão triste acontecimento.

Deus guarde á Vmc. Palacio do governo do Ceará, 15 de dezembro de 1834.—José Martiniano de Alencar.—Sr. José Victoriano, juiz de direito interino da villa do Crato.

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos do *Jornal de Lisboa* o seguinte :

O HOMEM E A MULHER.

Quando Adão e Eva foram expulsos do Paraiso, estiveram por muito tempo chorando e dizendo comsigo :

— Como cumpriremos agora o nosso destino na terra? Quem guiará de ora ávante os nossos passos?

Aproximaram-se por fim, mui timidamente, do archanjo que guardava a porta do Edem. Eva, em extremo ruborisada, occultava o rosto apoiando a fronte no hombro de Adão ; este disse ao archanjo com voz supplicante :

— Não tornarão os mensageiros de Deus a caminhar diante de nós, porque somos delinquentes ; roga ao Senhor que nos envie um dos seus anjos, ou pelo menos uma estrella que nos guie.

Então respondeu-lhe o archanjo :

— O homem levará sempre a estrella em si proprio, e apezar do seu peccado, será essa estrella mais refulgente do que as do céu. Segue-a.

Adão insistiu, dizendo :

— Servo de Jehova, indica-nos uma imagem visivel que possamos contemplar ; porquanto, aquelle que uma vez se affastou do caminho direito, acha sempre obsecado o entendimento e mudo o coração : a voz da consciencia não lhe chega claramente ao ouvido.

Pensativo, disse o archanjo ao homem :

— Quando o Senhor formou o teu corpo e com o seu divino sopro ti infundiu a alma, ergueste o teu primeiro olhar para o céu : seja o sol o teu guia. Emprehende o sol a sua carreira com a face radiante, segue o seu curso, sem desviar-se para a direita nem para a esquerda, vae derramando o bem por onde passa, sorri á tormenta que ruge abaixo dos seus pés, vence as nuvens, dissipa-as, e depois da lucta mostra-se mais sereno e dispensa maior somma de beneficios : homem, seja o sol a imagem do teu caminhar na terra.

Então a graciosa mãe do genero humano, aproximou-se tambem do mensageiro celeste, e disse-lhe com voz timida :

— Dirige-me tambem uma palavra de consolação e ensino. Como poderá a debil mulher erguer os olhos para o sol e seguir-lhe o curso?

Apiedado o archanjo da formosa e debil Eva, fitou-a sorrindo e disse-lhe :

— Mulher, quando o creador ti formou da costella de Adão, declinava o sol para o ocaso. Não ergueste os olhos para o céu, baixaste-os para a terra, para contemplares as flores do Edem ; o primeiro rumor que ouviste, foi murmurio do manancial que as regava. Assemelhe-se, pois, toda a obra, a obra da natureza : produz ella silenciosamente quanto é grandioso e bello, tudo germina em seu seio ;—produz as flôres, os fructos, e as musas, e enfeita-se com as suas producções ; cuida de todos os seus filhos e alimenta-os com a propria subsistencia. Debil mulher, eguala-a : seja a terra o teu modelo.

Depois, dirigindo-se simultaneamente ao homem e á mulher accrescentou :

— Amae-vos ternamente. Homem, protege a mulher. Mulher, consola e embelleza a vida do homem ; e seja a união de ambos tão sincera e estreita, quão sincera e estreita é a do céu com a terra.

• • •

Ainda não se conhece, infelizmente, remedio efficaz contra a hydrophobia, ou raiva.

Julgamos todavia, conveniente apontar todos os que teem sido indicados por haverem produzido algum effeito.

Um sabio distincto Mr. de Themines, referindo-se aos notaveis trabalhos de Mr. Blatin, sobre a raiva dos cães, cita uma cura, que elle attesta, de uma pessoa mordida por um cão.

O paciente mastigou por muito tempo folhas de nogueira, e mergulharem-n'o repetidas vezes no mar.

Quando se vive longe do mar, usem-se banhos que substituam os marinos ; se não ha folhas frescas de nogueira, póde servir extractos ou decocções.

Lê-se no *Moniteur*, o seguinte :

Um importantissimo descobrimento scientifico devemos aos trabalhos e pacientes investigações do Dr. Eduard Giampietro, de Napoles.

Este medico tem-se dado especialmente a estudar a surdez, e sustentou constantemente em seus escriptos a possibilidade de dar audição aos surdos-mudos.

Ao presente a experiencia já confirmou a verdade da opinião do Dr. Giampietro ; o qual obteve do estabelecimento de surdos-mudos de Napoles a permissão de tratar, segundo o seu methodo, oito d'estes individuos.

D'estes oito, quatro obtiveram audição completa em menos de dous mezes de tratamento. Um d'elles até conseguiu tal finura de ouvido que sente o mais ligeiro rumor.

Um tal resultado assim obtido, e provado publicamente, deve dar aos infelizes que padecem de surdez as mais lisonjeiras esperanças de conseguirem completa cura do seu mal.

Póde pois dizer-se que a surdez será de hoje por diante classificada entre as enfermidades que o medico achará menos rebelde ao tratamento.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisbôa, o que segue :

Já annunciamos que as autoridades militares tencionavam mandar proceder á formação de um grande campo de manobras—Aldershott ou Chalons turco—nas alturas acima das aguas doces da Europa, proximo de Leven-Tchijlik.

Este projecto está agora sendo posto em pratica.

Fuad pachá inspeccionou pessoalmente o terreno, e dirigiu todos os arranjosp reliminares e já um grande corpo de tropas começou a levantar as barracas no novo sitio.

O campo é situado no declive de tres montes, em frente da esplanada de Leven-Tchijlik.

Entre uma agradavel porção de arvores, se levantará um *kiosque*, para o sul tão, do qual poderá ver as manobras, e de cada lado do *kiospe* imperail levantar-se-hão barracas apropriadas para os ministros turcos e para o corpo diplomatico.

O campo ha de compor-se de dez batalhões de infantaria, tres regimentos de cavallaria, um esquadrão de cossaco um esquadrão dragões, e doze baterias de artilheria, todos pertencentes ao primeiro corpode exercito, isto é á guarda imperial.

O ferik (general de divisão) Osmar pachá, terá o commando do campo e o muchir (marechal) Houssein pachá, terá a direcção geral das manobras militares.

• • •

Actualmente ha uma grande quantidade de construcções em andamento em Liverpool.

As obras que se estão construindo nesta cidade avaliam-se em dous milhões de libras esterlinas (9:000 contos de réis) ; só o novo exchange (bolsa) deve absorver 400:000 libras (1:800 contos de réis.)

• • •

Os ganhos de T. Moore, durante a sua vida, apenas produziram uma renda moderada. Os de Byron não excederam a 20:000 libras (90 contos de réis.)

Taljourd apresentou n'uma occasião o calculo que fizera, pelo qual mostrava que Dichens, pouco depois do começo de « Nicholas Nickleby » deveria estar recebendo 10:000 libras esterlinas (45 contos de réis) por anno.

Thackeray não chegou a ter bastante para viver com commodidade.

Sir E. B. Lylton dizem que ganhou de 80:000 á 100:000 libras esterlinas (360 á 450 contos de réis) com as suas obras.

Temos ouvido dizer que em França se tem dado sommas de 500:000 francos (90 contos de réis) por historias, a MM. Thiers e Lamartine, por exemplo ; mas o maior pagamento, em uma occasião, que se tem feito a um autor, por um livro foi o de um cheque de 20:000 libras esterlinas (90 contos de réis) pago pelos Srs. Longman á lord Macaulay pouco tempo depois da publicação do 3° e do 4° volumes da sua historia, sendo a condição que elle receberia tres quartas partes dos lucros liquidos da venda.

• • •

O medico russo Kunen recommenda a raiz da *spiræa almaria*, que dezoito annos empregara, com um exito completo, como remedio contra a hydrophobia.

Um outro medico russo, Mr. Meldznetwitch, cita seis casos de hydrophobia por elle curados com indicado remedio.

• • •

Os differentes governos da Europa são convidados a figurar em uma exposição universal que terá lugar em 1865 em Dublin, capital de Irlanda

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(Continuação.)

X

— Não tens uma historia de feitiços que me contes? disse eu ao meu amigo.

— De feitiços não me lembra historia nenhuma ; porém, no genero magico, posso contar-te o que succedeu a meu tio João Manoel com o livro de S. Cypriano. Tú sabes que nunca houve Cypriano nenhum que escrevesse tal livro...

— Conheço dous santos Cyprianos : um, que padeceu martyrio no tempo do imperador Valeriano e escreveu, entre outros, o livro *Dos succumbidos* O outro foi bispo de Toulon, e não sei que escrevesse de magia.

— Pois a crença popular e a especulação de algum velhaco nouvelista da edade média inventaram que S. Cypriano, feiticeiro como S. Gil, deixara um livrinho, que descobre thesouros. Eu nunca vi este livrinho ; mas meu tio João Manoel jurou que o vira em maos de um padre de Barroso ; e de empreitada com o padre, deliberaram arrancar das entranhas da terra uns cofres de ouro soterrados pela mourisma, no tempo em que os godos desceram das suas montanhas, e a levaram de sobresalto, e a ferro, para as regiões africanas.

Meu tio João, como vês, era uma intelligencia fina, um pouco escurecida pela vontade de ser rico, e fundar um convento de frades de ordem franciscana. Os rendimentos do seu patrimonio escassamente lhe dariam a sustentação de dous frades mendicantes ; e o que elle queria era poder sustentar um cento daquelles santos varões : desejo inoffensivo, que lhe absolve a sede de riquezas, e piamente creio que lhe seria util a alma tanto quanto elle quiz ser util ás corporações fradescas.

Emparceirado, pois, com o padre barrozão, lançaram suas medidas, depois de reiteradas conferencias, e decidiram que um dos enormes thesouros mouriscos, indicados por S. Cypriano, estava no entulho do arrazado castello de Vermoin.

Vermoin é um altissimo acervo de fragas, sobranceiras a freguezia daquelle nome, uma legua distante de Famalicão, á esquerda da estrada de Guimarães.

Da crista do monte descobrem-se verdadeiros thesouros, fortissimas campinas, povoações a branquejarem por entre florestas, bosques coroados pelas agulhas das torres, rios que serpenteiam por entre almargens e hervaçaes, emfim, o Minho, o espectaculo prodigioso, que faz amar Portugal, e pedir á Deus nos não deixe ir tão longe no caminho do progresso material, que ao cabo de contas —*ao cabo de contas* é a phrase propria—fiquemos sem patria, por amor do aperfeiçoamento da materia.

Meu tio, o padre e um cavador da confiança de meu tio, carregado de vitualhas para um dia, e de instrumentos para as primeiras explorações, subiram, ha trinta e tantos annos, ao espinhaço da serra de Vermoin. O padre era muito mais allumiado que meu tio em historia. Sentou-se elle n'uma fraga, depois que almoçaram e contou que um principe turco da Mourama vivera naquelle sitio com muitas riquezas roubadas aos christãos. Ora, este principe turco da Mourama, assaltado pelos lusitanos, commandados pelo rei Vamba, fugira a unhas de cavallo, depois de enterrar os thesouros. O rei vencedor entregou a defeza e posse do castello á D. Vermui Frojaz, fidalgo de raça visigoda, que o transmittiu aos seus descendentes; mas, no reinado de D. Sancho I, os netos do principe turco entraram, disfarçados em peregrinos, por Portugal dentro, até se alojarem nos paços dos Pereiras, representantes de D. Vermui, que os receberam com grande veneração, e mui devotamente. Dos paços ao castello mediava meia hora de caminho fragoso. Os peregrinos, a horas mortas, sahiram de sua albergaria, e foram via do castello desamparada de esculcas em tempo de paz. As instrucções, que levavam acerca do local em que as riquezas estavam eram claras e inequivocas. N'um angulo do pateo da cisterna, ao sopé de uma seteira, é que o principe turco da Mourama enterrara os cofres do ultimo rei godo, atraiçoado pelo conde Julião e pelo bispo Opas. Os descendentes do mouro—dizemos *mouro* para o não chamarmos sempre *principe turco* em homenagem ao clerigo de Barroso—assim que pozeram um engenhoso ferro ás solduras das lagens depositarias do thesouro, sentiram um terremoto! Os lanços das muralhas, as barbaçãas, os umbraes das balhesteiras, ameias e torres, desabou tudo com fragor medonho. Os netos de Agar mal tiveram tempo de encommendar ao demonio suas almas negras e ali se ficaram triturados á espera da trombeta do ultimo dia. O arrasado castello, no dia seguinte, resfolegava de suas entranhas uns vapores negros. As povoações espantadas cuidaram que um incendio devorava os paços de D. Vermon Forjaz.

Posto isto assim com esta clareza historica, verdade que escapou aos chronicões dos monges, que escreveram a mythologia de Portugal, o padre barzozão disse que os thesouros deviam de estar á curta distancia, cujos bordos eram ainda visiveis na superficie escabrosa da châa, em que o castello se sepultára.

Meu tio conformou-se a este sensato parecer ; e começaram nos trabalhos de excavação, depois de beberem um trago da borracha, thesouro que elles tinham levado, sem indicações de S. Cypriano.

O cadaver abriu um fosso de oito palmos de comprimento sobre seis de largura. O desaterro dava pedaços de tijolo vermelho, e de barro negro, consistente como fragmentos de ferro fundido em panellas.

Quando o cavador cansava, revesavam-se meu tio e o clerigo Ao descahir da tarde, a cova tinha quatro palmos de profundeza, e continuava a dar casealho de tijolo, e argamassa.

O cavador, emquanto meu tio e o seu socio dos thesouros tressuavam a escorrer, escondia-se atraz da fraga a chuchurrear na borracha, e a philosophar com ella no regaço, affagando-a tão carinhosamente, como se a razão clara lh'a désse a borracha, e não raio de luz da philosophia infusa : philosophia que por ser *infusa* em muita gente, parece-se com a da *borracha* do cavador. Desculpa tu a sensaboria do trocadilho.

O cavador ria-se, e murmurava com os labios no bocal da vasilha para não ser ouvido : « Estes homens são brutos ! »

No entanto, o padre de Barroso agachou-se na côva, e principiou a tirar seixos serapintados de manchas amarellas, e laminados sobrepostamente. Os geologos chamariam áquillo uns silicatos : eu e tu, na cegueira da nossa ignorancia, chamar-lhesiamos pedras ; mas o padre e meu tio disseram que era ouro e prata fundidos. O cavador correu á vozeria jubilosa d'elles, e achou-os com duas pedras entre maos. Perguntou meu tio ao criado se já tinha visto d'aquillo em sua vida. « Isso são calhãos » respondeu elle. Os dous intelligentes trocaram um sorriso de piedade entre si, como o fariam os Srs. Bocage e Andrade Corvo, se me dissessem que um certo insecto se chamava zoologicamente cóleoptero, e eu lhes replicasse que o bicho é escaravelho.

O padre disse formalmente a meu tio :

— A cousa é isto, João. Aqui está o ouro e a prata derretidos. Estas pedras são dinheiro.

E voltando-se ao cavador ajuntou :

— Não te rias, selvagem ! Se guardares segredo, tens que comer toda a tua vida.

— Eu troco o meu quinhão por uma vez de vinho, disse o philosopho.

Era noute. Desceram da serra, e foram pernoutar á Famalicão para voltarem, no dia seguinte, com comestiveis.

Como a noute dá conselho, meu tio e o padre deliberaram partir para o Porto de madrugada, e offerecer as pedras a analyse de peritos para lhes determinarem o valor.

O ar mysterioso com que elles se apresentaram a um ourives faceto da rua das Flores foi uma solemne recommendação de sua tolice.

O primeiro impulso do ourives foi dar-lhes com os dous calhaus na cabeça delles ; porém, amigo de rir-se, mudou de cara, fez-se pasmado da riqueza do achado, contrastou as pedras, e exclamou cavamente :

— Onde acharam os senhores esta riqueza ?

— Não t'o disse eu ? exclamou o padre, voltado contra meu tio, que subtilmente levantou o dedo indicador perfilado com o nariz para acautelar o companheiro das perguntas do ourives.

— Isto appareceu, respondeu o clerigo.

— Mas aonde ? ! perguntou o ourives. Este mineral é....

— Ouro e prata derretidos, acudiu meu tio.

— Justamente, obtemperou o ourives. Ouro e prata derretidos. Os senhores vendem estes dous pedaços ?

Outro signal negativo de meu tio, que a penetração do padre traduziu nesta resposta :

— Não vendemos : queriamos só saber o valor destes objectos.

— Estes objectos, respondeu pausadamente o zombeteiro—só depois de refundidos e limpos podem ser avaliados. Mas isto, sinceramente lhes digo que tem aqui muito que roer.

— Deve-se alguma cousa ? perguntou meu tio.

— Não é nada. Se alguma vez resolverem vender, preço por preço, lembrem-se da minha casa ; mas tenham cuidado com a exploração, se é em terreno baldio, porque o estado embarga-lhes a mina, e senhorea-se da propriedade. Trabalhem de noute e muito ás escondidas. Se os senhores quizerem tomar-me como socio na exploração, eu, á proporção que se extrahisse o metal em bruto iria tratando da limpeza delle.

— Pensaremos nisso, respondeu meu tio.

A' sahida da loja, disse o padre ao seu radioso amigo :

— Olha o velhaco, a ver se nos lograva !...

— Podera !... atalhou o outro. Não precisamos de socios. Assim que tivermos mais alguns pedaços deste outro, vamos vende-los a reinos estrangeiros, porque em Portugal, se nos descobrem, obrigam-nos a dar conta da mina.

E' desde logo, se conchavaram em dizer ao cavador que as pedras não valiam dous vintens, e fingiram que desistiam da escavação, para serem sosinhos no trabalho.

Atemorisados pela advertencia do logrativo ourives, passavam as noutes nas ruinas do castello de Vermoin, e ao romper de alva assim que os pegureiros apontavam com os rebanhos nos montados visinhos, tomavam as espingardas e iam á caça, sem largar de olho a escavação, e o antro formado por duas fragas, onde escondiam as pedras desentulhadas.

Meu tio escreveu então uma carta a um frade franciscano de Guimarães, provenindo-o que dentro de dous annos o seu pensamento de fundar um convento com cem frades seria realisado. No entretanto, pedia-lhe que não cessasse de orar em beneficio de uma empreza contra a qual o poder de Satanaz havia de conspirar.

O frade riu-se, e pediu ao Senhor que désse juizo a meu pobre tio.

Os designios do padre barrozão eram menos modestos, mas egualmente enderessados ao bem da christandade. A sua intenção era ir á Roma e voltar de lá com uma mitra ou duas, visto que tinha um sobrinho padre.

Ao cabo de tres semanas de trabalho, as pedras escolhidas pesavam dez arrobas. Transportaram-nas aos poucos, e com grandes resguardos, para uma aldeia das abas da serra, e d'ahi, em bestas que foram da minha terra, levaram-nas por caminhos transversaes até as depositarem furtivamente na choça de moinho abandonado na garganta de um monte. Desculpa as miudezas descriptivas. Eu penso muitas vezes nesta desgraça de meu tio, que por amor dos frades se finou. Para si não queria elle nada que lhe sobejava muito do pouco com que vivia. Foi a idéa do convento que o matou !

— Sabes dizer-me se o Octavio Feuillet sabia a historia de teu tio João ? perguntei.

— A pergunta parece-me do padre de Barroso ! respondeu Antonio Joaquim.

— E' que o romancista francez conta de uma illustre velha que morreu devorada das impotentes ancias de fundar uma cathedral. Lerias tu o Romance de um moço pobre, e estás ahi a improvisar uma historia, que me obrigará a mentir pela primeira vez ao publico ?

— Não : conto-te uma desgraça. Meu tio João e o padre de Barroso partiram para Hespanha, na intenção de venderem nas pricipaes cidades da Europa o seu ouro derretido. O joalheiro, a quem primeiro se dirigiram em Madrid, desenganou-os, dizendo-lhes que aquellas pedras eram boas para atirar ás matilhas de cães noctivagos que infestavam as ruas.

Os infelizes, estupefactos, reagiram contra a zombaria do ourives, e foram consultar outros. D'ahi a horas, meu tio e o padre eram presa dos gaiatos, que lhes sahiam ás esquinas pedindo-lhes uma pezeta de ouro derretido.

Fugiram espavoridos de Madrid, quando a invasão dos garotos, vingando as affrontas de 1640, não respeitavam já as victimas portuguezas na estalagem, e deixaram as dez arrobas de pedra no quarto d'onde fugiram.

O tristissimo agora é isto : meu tio João chegou á casa mentecapto. Envelhecera vinte annos nos vinte dias de ausencia. Fugia, sempre que se descuidavam em casa, para um convento de franciscanos bracarenses, ou para outros onde ia recrutar os cem frades installadores da sua communidade. Finalmente, morreu. O padre de Barrozo era mais robusto de alma e de corpo. As suas crenças religiosas abalaram-se algum tanto por causa de S. Cypriano, cuja impostura lhe pareceu não só despresivel, mas attentatoria da fé e piedade de um sincero christão. Em consequencia do que, fez-se liberal, entrou nas batalhas da liberdade como capellão de um regimento ; chegou a conego da patriarchal, e estava indigitado bispo, quando a misericordia divina, compadecida do bispado incerto, o levou desta vida.

A maxima responsabilidade da demencia de meu tio João, e da conezia do padre de Barroso, pesa sobre a consciencia do ourives do Porto.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO